



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

*Aprovada na sessão ordinária de
27 de abril de 2018*

**ATA NÚMERO UM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e dezoito, reuniu, pela primeira vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de doze de fevereiro de dois mil e dezoito, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e três de dezembro de dois mil e dezassete;-----

-----Ponto dois – Eleição do representante do Município de Barcelos para o Conselho da Comunidade do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende;-----

-----Ponto três – Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para o ano de dois mil e dezoito;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a atualização extraordinária do preço contratual relativo ao concurso público “Fornecimento de Refeições em cantinas escolares



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

do concelho de Barcelos”;

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos;

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente Um;

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente Dois;

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um empreendimento turístico, localizado no lugar de Navió, freguesia de Cossourado;

-----Ponto nove – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:

-----Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Lauro de Castro Pires, Agostinho Martins da Silva, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Amândio da Costa Maia, Ana Cristina da Silva Cortez, Ana Maria Ribeiro da Silva, Ana Rita da Silva Torre, António Augusto Martins de Carvalho, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Gomes da Silva, António Joaquim da Costa Lima, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Augusto Fonseca Silva Dias, Avelino Manuel Coelho Miranda, Beatriz Manuela Silva Maia Lima, Bruna Cristiana Araújo Ferreira, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Fernandes Lopes, Cândido Alves Sá, Catarina Sofia Martins de Sá, Daniel Fernandes de Azevedo, David Alberto Lemos de Sousa, David José Falcão Torres, David José Pereira de Carvalho, Domingos Duarte da Silva, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Elsa Joana Carvalho Coutinho, Fernando José Gonçalves Pinto, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Gabriel Costa Gonçalves, Hélder Duarte Grácio Tomé, Henrique José da Silva Meneses, Henrique Pedro Sousa Roselho, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Horácio Rodrigues de Oliveira Barra, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilídio Moraes Rodrigues, Isaiás da Silva Macedo Gomes, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana de Macedo Garrido Fernandes, João Alberto Novais Alves, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias, João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, João Pontes da Silva, João Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Barbosa Dantas, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, Jorge Manuel Mesquita Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Martins de Figueiredo, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Júlio Manuel da Silva Loureiro, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Luís Alberto Faria Gonçalves Machado, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel Augusto da Silva Ramião, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel Cruz Duarte Cardoso, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel de Oliveira Magalhães, Manuel Simões Correia, Maria da Conceição Ferreira da Cunha Faria, Maria de Fátima Ferreira de Faria, Maria de Lurdes da Silva Miranda, Maria Madalena Sequeira Ferreira, Maria Teresa Araújo Martins Falcão, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes Figueiredo, Natalina de Sá, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Filipe da Silva Meneses, Nuno Miguel Machado Martins, Nuno Pedro Santos Varzim Miranda, Otilia Arminda Oliveira Castro, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Ricardo Barroso da Silva, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rui Manuel Dias Faria, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo Silva Dias, Tomé Francisco Lopes Faria, Vasco André Gomes de Deus Real.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----António da Silva Gonçalves do Vale, Domingos Falcão Gonçalves, José Manuel Araújo Cardoso.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Irámos então dar início a esta sessão ordinária da Assembleia Municipal de vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, que declaro aberta.-----

-----Começaríamos com o período de antes da ordem do dia de sessenta minutos, em que, de acordo com a ordem que está estabelecida pelos líderes dos grupos municipais, hoje cabe a vez ao PSD.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Senhores Membros desta Assembleia, Excelentíssimo Público, Comunicação Social e todos aqueles Barcelenses que nos acompanham via *web*.-----

-----O Partido Social Democrata traz hoje aqui um tema, como é habitual, que muito nos preocupa e que muito preocupa os barcelenses: é o estado da saúde no nosso concelho. O caos que se vive nos Centros de Saúde, a falta de médicos, com alguns dos Centros a estarem superlotados, a falta de condições para os profissionais e para os utentes, que muitos dos nossos Centros de Saúde necessitam de obras, portanto, há aqui um trabalho muito importante a fazer.---

-----Naturalmente também falar do nosso hospital, da necessidade urgente da construção de um novo hospital. Como todos nós temos acompanhado, infelizmente o nosso hospital é falado muitas vezes pelas piores razões.-----

-----A nossa população começa a ter receio em frequentar o nosso hospital e não tem as melhores opiniões do nosso hospital.-----

-----Vejamos recentemente o que nos diz um relatório da ordem dos enfermeiros sobre o nosso hospital, que foi dado a conhecer naturalmente ao senhor ministro, à direção regional, ao parlamento, às comissões, ao conselho de administração do hospital e às demais variadas entidades.-----

-----Pelas fotografias que nos fizeram chegar e por aquilo que nós conhecemos, além de todos nós sabermos que temos um hospital completamente degradado, é um hospital em que temos os nossos doentes nos corredores, sem as mínimas condições de segurança, quer para os próprios, quer para os profissionais, com riscos eminentes para todos os utilizadores no hospital.-----

-----O nosso hospital tem um número insuficiente de camas.-----

-----Segundo a ordem dos enfermeiros, tem falta de cerca de quarenta enfermeiros.-----

-----O edifício já não dispõe das condições mínimas de dignidade para os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

utentes.-----

-----Falta de equipamentos de diagnóstico. Muitas vezes sabemos que os nossos doentes para fazerem simples exames têm que ser deslocados para hospitais vizinhos e regressam ao Hospital de Barcelos para que o médico possa diagnosticar o seu problema. Essa falta de equipamentos de diagnóstico foi público porque até a própria administração lançou um concurso para adquirir um TAC e era sob o lema “Queremos fazer uma TAC ao Galo”. Portanto, o conselho de administração viu-se obrigado a ter que recorrer a apoio público, a pedir aos cidadãos um apoio para um equipamento que devia ser da responsabilidade do Estado para o adquirir. Após o lançamento deste concurso, o Governo prometeu que iria então oferecer o TAC ao Hospital de Barcelos. Foi decidido que o ia fazer, mas, segundo sabemos, até hoje o TAC ainda não chegou.-----

-----Verificámos que, na pediatria, os profissionais – foram os enfermeiros – tiveram também que fazer um peditório para que pudessem adquirir camas para as crianças que utilizam o nosso hospital.-----

-----Para cúmulo, nas nossas urgências temos médicos que para medirem as tensões aos utentes têm que trazer o aparelho de casa porque nem sempre o Hospital de Barcelos tem um aparelho tão básico como medir as tensões.-----

-----E muitas outras lacunas que podia aqui referir que o nosso hospital carece. Basta verificar o que foi dito pelo atual e pelo anterior bastonário da ordem dos médicos. A treze de março, o bastonário da ordem dos médicos, Miguel Guimarães, referia que “*A estrutura física do Hospital de Barcelos está completamente ultrapassada...*”. Defendeu que “*Os utentes precisam e merecem uma nova unidade hospitalar. A estrutura física está completamente ultrapassada... é uma série de retalhos. Instalações sem conforto, sofrendo intervenções pontuais ao longo dos anos*”. O bastonário referiu também que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

“Há falta de médicos em algumas especialidades... várias lacunas ao nível dos meios auxiliares de diagnóstico”. O anterior bastonário também referiu que temos instalações extremamente envelhecidas, provocam constrangimentos imensos no tratamento de doentes. Para o bastonário, é essencial o novo hospital para reter bons profissionais no nosso hospital.-----

-----Muitas outras questões haveria aqui para referir sobre o nosso hospital, mas o que é importante referir é que perante estas afirmações está iminente, como todos já sabíamos, a construção de um novo hospital. Por isso, é importante todos fazermos um esforço para que se lute pela construção de um novo hospital.-----

-----Segundo o que nos dizem, está tudo bem no país, está tudo bem na saúde. Mas o que verificamos, quer no nosso hospital, quer em muitos outros hospitais, a saúde está muito mal no nosso país e precisa de ser apoiada devidamente.-----

-----Os tempos da *troika* já lá foram, mas o investimento na saúde e a saúde está muito pior hoje do que estava há uns anos atrás.-----

-----Hoje vivemos a ditadura das finanças que impõe cortes cegos na saúde, pondo em causa aquilo que é os cuidados que o Estado tem que dar aos nossos cidadãos.-----

-----Hoje o Governo apoiado pelo Partido Comunista e pelo Bloco de Esquerda apoia estes cortes, apoia os cortes cegos, como referi, na saúde, e temos os problemas que nós temos.-----

-----Portanto, a necessidade do novo hospital é uma prioridade que todos temos que assumir, quer para nós sociais-democratas, quer para a Câmara Municipal, quer para os partidos políticos, e todos juntos temos que fazer um esforço nesse sentido.-----

-----Onde está a força do senhor presidente, que é também vice-presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

da Associação Nacional de Municípios, junto do senhor primeiro-ministro?-----

-----Onde está a força do Partido Socialista local, do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda?-----

-----Relembro que nas negociações para apoiar este Governo o Bloco e o PC conseguiram que alguns hospitais fossem construídos no nosso país. Porque não incluir nessas reivindicações o Hospital de Barcelos, que é uma necessidade premente que todos nós temos que lutar para que ela se concretize com urgência?-----

-----Infelizmente o Governo PSD/CDS quando governou teve os constrangimentos de uma *troika*, teve que pagar os desvaneios e a bancarrota que o Partido Socialista nos deixou e não foi possível cumprirmos esse desígnio tão importante para Barcelos.-----

-----Portanto, a palavra dada terá que ser uma palavra honrada e solicitamos a todos os partidos em conjunto para que se faça um esforço, para que lutemos para a construção de um novo hospital em Barcelos.-----

-----O Partido Social Democrata, hoje, apresentou em reunião de Câmara Municipal uma proposta para a criação de um grupo de trabalho onde inclui todos os senhores vereadores, todos os partidos desta Assembleia Municipal para que todos juntos possamos lutar pela construção de um novo hospital.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Segue-se agora a intervenção do BTF. Informo esta Assembleia que o BTF apresentou uma moção de recomendação ao Governo.-----

-----Passaria agora a palavra ao senhor deputado do BTF, João Maciel.-----

DEPUTADO DO BTF – João Maciel – Boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Presidentes de Junta, Comunicação Social, Excelentíssimo Público, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----“Moção.-----

-----Sempre que são publicados dados estatísticos pelas entidades oficiais acerca do desenvolvimento de cada município, particularmente do Cávado e do Ave, na comparação com os concelhos do denominado quadrilátero urbano, Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, Barcelos é aquele que mais críticas tem merecido.-----

-----Este debate – que é importante – voltou a ser tema de análise, na comunicação social, ao ser publicado o Anuário Estatístico da Região Norte dois mil e dezasseis pelo INE, no final do ano de dois mil e dezassete.-----

-----Podemos e devemos discutir se os sucessivos executivos municipais se orientaram pelas reais necessidades do nosso concelho, das suas especificidades e potencialidades, suscetíveis de atrair maior desenvolvimento em todos os setores da atividade económica.-----

-----Não sendo este um documento que pretenda fazer uma análise profunda e crítica da realidade atual do nosso concelho, comparativamente com os concelhos vizinhos da mesma dimensão importa, mesmo assim, assumir que, nem sempre, os executivos municipais e os partidos que os sustentaram e sustentam, particularmente o PSD e o PS, souberam desenvolver estratégias de desenvolvimento para o aproveitamento pleno dos fundos comunitários no tempo certo, com maior ênfase no ambiente e aposta nas potencialidades que o rio podia e ainda pode proporcionar.-----

-----Por isso, os partidos políticos e os seus representantes nas diferentes governações autárquicas devem reconhecer que nem tudo o que devia ter sido feito, o foi.-----

-----Mas também devemos reconhecer que Barcelos está muito melhor, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

não obstante ter ainda um défice de investimento comparado com outros concelhos, isso deveu-se e continua a dever-se, à falta de investimento em muitas áreas, cuja responsabilidade é da administração central.-----

-----Reconheçamos, também, que tem sido feito um grande esforço pelo poder local no sentido de atrair mais e melhor investimento para Barcelos.-----

-----Barcelos é detentor de um grande número de empresas com atribuições de prémios excelência PME. Tudo isto tem sido possível com o empenho de todos os agentes económicos quer associativos, empresariais e comerciais, e também do poder político local.-----

-----A área da educação, cultura e turismo entre outras, têm merecido maior atenção da gestão municipal nos últimos anos, e diga-se, em abono da verdade, com resultados francamente positivos.-----

-----Mas, há indicadores que determinam a preferência para o investimento em todos os setores da economia: abastecimento de água e saneamento, internet de fibra, serviços públicos administrativos, hospitais, tribunais, acessibilidades rodoviárias, ferroviárias e aeroportuárias, entre outros.-----

-----São estes alguns dos principais indicadores que faltam a Barcelos para que se torne mais atrativo para o investimento.-----

-----A administração central em vez de instalar serviços públicos em Barcelos tem tido mais a preocupação de os retirar: a perda constante de valências e a desqualificação do Hospital desde dois mil e sete. Pior ainda, o governo comprometeu-se a construir um novo hospital ao ter assinado um protocolo de compromisso com a autarquia para esse fim.-----

-----Vejamos a mais recente criação do novo Mapa Judiciário levado a cabo em dois mil e catorze onde Barcelos foi fortemente prejudicado, transferindo para Braga e Vila Nova de Famalicão as instâncias principais do Tribunal de Barcelos, com evidente prejuízo do seu desenvolvimento e da defesa dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cidadãos mais desfavorecidos.-----

-----É este ataque permanente aos serviços públicos de Barcelos que todos temos que travar. Barcelos precisa que sejam instalados serviços públicos e melhores acessibilidades em vez de retirar aqueles que são fundamentais para o nosso desenvolvimento.-----

-----Em dois mil e dezasseis Domingos Pereira enquanto vereador e deputado à Assembleia da República, teve uma audiência com a Senhora Ministra de Justiça, doutora Francisca Van Dunem onde entregou uma exposição de recomendação (que se anexa), para que voltassem para Barcelos as instâncias retiradas ao Tribunal de Barcelos no âmbito do novo Mapa Judiciário.-----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, delibera recomendar ao governo o seguinte:-----

-----Um – Que seja reavaliada a injustiça cometida na elaboração do novo Mapa Judiciário pela grandeza do concelho de Barcelos e das suas gentes;-----

-----Dois – Que sejam repostas as instâncias: a) Cível – Processos de valor superior a cinquenta mil euros e criminal – Processos cuja moldura penal ultrapasse os cinco anos de prisão; b) Os Processos executivos e os de competência do Tribunal do comércio (mormente insolvências) e a eventual criação de duas secções, uma de execução e outra de comércio.-----

-----Tais medidas são absolutamente necessárias para a fixação de empresas e pessoas no concelho de Barcelos mantendo, desse modo, a competitividade na dinâmica criada na economia do vasto concelho de Barcelos, como demonstram os números publicados pelo INE em relação aos concelhos limítrofes”.-----

-----Disse.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos imediatamente à votação desta moção!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o voto de se levantar.----

----- (Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Esta moção foi aprovada por unanimidade.-----

-----Passaríamos agora à intervenção do CDS-PP, o senhor deputado Filipe Pinheiro, para defender uma proposta também que foi apresentada sob o tema “Regulamento de Atribuição de subsídios e apoios às Associações/Coletividades do Concelho”.-----

-----Faz favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público, Senhores Jornalistas, muito boa noite.-----

-----“Proposta.-----

----- (Regulamento de Atribuição de subsídios e apoios às Associações/Coletividades do Concelho)-----

-----Considerando a extraordinária relevância do movimento associativo barcelense, que desempenha uma função social e cultural insubstituível, e que constitui um parceiro ativo do Município;-----

-----Considerando que o Município de Barcelos tem vindo a conceder regularmente apoios financeiros, técnicos ou logísticos às diversas associações sediadas no concelho, sem que exista um qualquer regulamento ou procedimento previamente definido;-----

-----Considerando que importa assegurar uma maior eficácia e transparência



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

na atribuição destes apoios, devendo definir-se um conjunto de regras que as diversas entidades devem observar para se candidatarem a tais apoios, assente em regras de transparência, equidade e legalidade, e capaz de ser facilmente apreendido pelas associações e coletividades do concelho, propõe-se:-----

-----Um – Que, no prazo de seis meses, se aprove um Regulamento que defina as áreas, procedimentos e critérios utilizados pelo Município na atribuição de todos os auxílios (apoios financeiros e não financeiros, subsídios ou subvenções monetárias) às diversas entidades e organismos legalmente constituídos, designadamente, Associações, Federações, Instituições Particulares de Solidariedade Social ou outras que prossigam fins de interesse municipal.-----

-----Dois – Esse regulamento deve, nomeadamente:-----

-----a. Estabelecer a distinção entre o apoio a atividades de carácter regular/anual, o apoio a atividades de natureza excecional e o apoio a atividades de carácter pontual;-----

-----b. Definir critérios de avaliação para cálculo dos montantes dos apoios a atribuir sempre que estes tenham por base uma valoração qualitativa ou quantitativa de determinados aspetos das atividades das associações e coletividades, de modo a diferenciar o mérito e a qualidade das atividades promovidas pela associação e a capacidade de envolvimento dos cidadãos, em detrimento da atribuição de subsídios às associações baseado em considerações estáticas, como o número de associados ou a existência de instalações abertas ao público;-----

-----c. Estabelecer um sistema de pontuação de vários parâmetros das atividades promovidas pelas associações, sendo a percentagem da pontuação obtida por cada candidatura, face ao total de pontos atribuídos, correspondente à percentagem do montante total da verba prevista no orçamento municipal e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

afetada a cada modalidade de apoio;-----

-----d. Estabelecer a avaliação anual da aplicação dos apoios concedidos;-----

-----e. Proceder ao enquadramento dos apoios autárquicos às Associações e Coletividades através de contratos-programa e/ou protocolos, de forma a assegurar que os apoios financeiros e outros concorram para a dinamização do tecido cultural, social, recreativo e desportivo”.-----

-----Esta é a nossa proposta. Trazemos esta proposta a esta Assembleia que terá a última palavra na sua aceitação.-----

-----Havendo já normativo legal para a aprovação deste regulamento, nomeadamente a Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, e sucessivas versões, devemos assegurar um modelo criterioso para garantir a equidade e o controlo na atribuição de apoios por parte do município.-----

-----O regulamento deverá estabelecer os seguintes objetivos:-----

-----Um – Uniformização dos procedimentos e centralização da apresentação dos pedidos num único serviço;-----

-----Dois – Visão integrada das entidades e apoios solicitados, criando uma base de dados com o registo de todas as entidades e apoios concedidos e não concedidos;-----

-----Três – Maior transparência na avaliação dos pedidos, definindo critérios gerais e específicos de apreciação dos pedidos;-----

-----Quatro – Corresponsabilização do município e das entidades apoiadas, definindo clara e objetivamente os direitos e obrigações das partes, celebração de contratos-programa, maior acompanhamento e controlo, apresentação de relatórios e realização de auditorias; -----

-----Cinco – Sensibilização das entidades à diversificação das formas de financiamento, dos projetos e atividades.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Todos nós temos a certeza que isto será uma medida para melhorar Barcelos, será uma medida para todos nós, será uma medida para a transparência.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Esta proposta do CDS naturalmente será submetida a votação como recomendação à Câmara Municipal porquanto, nos termos do artigo trinta e três, alínea k), da Lei setenta e cinco/dois mil e treze, é competência da Câmara a aprovação e a submissão à Assembleia Municipal. Portanto, este pequeno aparte é no sentido de ser perfeitamente esclarecido o sentido desta proposta.-

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

-----*(Cinquenta e cinco: cinquenta e dois do PS, três Independentes)*-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Vinte: nove do PSD, sete do BTF, dois do BE, dois Independentes)*-----

-----Os senhores deputados que votam a favor fazem o favor de se levantar.--

-----*(Trinta e nove: vinte e dois do PSD, catorze do BTF, dois do CDS-PP, um do PCP)*-----

-----Esta proposta foi rejeitada com cinquenta e cinco votos contra, vinte abstenções e trinta e nove votos a favor.-----

-----Passaríamos agora à intervenção do Bloco de Esquerda, o senhor deputado José Maria Cardoso, que também apresentou uma moção sob o título *“Processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários do Município”*.-----

-----Faz favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Boa noite, Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público em geral,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Comunicação Social e todos quanto nos veem e ouvem via *web*.-----

-----O que nós trazemos hoje enquanto moção e para ser votada neste plenário tem a ver com uma questão que está na ordem do dia, que é um processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários do município.-----

-----Aproveitando a oportunidade que foi a criação de um programa de regularização extraordinária de vínculos precários na administração pública, vulgo chamado de PREVPAP, isto estilizado pelo Governo e assumido como combate à precariedade, nós consideramos que é de todo importante que o município, aproveitando até o facto da lei ser habilitante, que permita à administração local contratar funcionários extraordinariamente, achamos que é de todo importante que o município o faça dentro daquilo que considera serem necessidades prementes de trabalho. Quando o serviço é sucessivamente ocupado por pessoas em situação de precário é de todo significativo que se faça uma contratualização que efetive esse mesmo tipo de serviço.-----

-----Porque na verdade esta questão da precariedade é uma luta que deve ser travada no sentido de criar condições para que as pessoas estabeleçam sem dúvida alguma uma situação de regularização nas suas atividades quando elas são consideradas necessárias em qualquer área que seja, em qualquer administração que seja, mas neste caso concreto na administração pública e concretamente até no município de Barcelos.-----

-----Portanto, parece-nos ser um tema bastante oportuno, interessante sob uma perspetiva de criar condições de uma regularização extraordinária, e por isso trazemos à consideração deste plenário.-----

-----Naturalmente escuso-me a fazer a leitura de toda a moção porque ela foi entregue atempadamente e penso eu que tiveram a oportunidade de ver e de refletir sobre o que aqui é dito. Queria só chamar a atenção para dois ou três



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pormenores sobre aquilo que é estabelecido nesta Lei número cento e doze/dois mil e dezassete, de vinte e nove de dezembro, em que na realidade estabelece o programa de regularização. E queria dizer que a Câmara Municipal respondeu, como todas as Câmaras responderam, a um inquérito feito pela DGAL, pela Direção-Geral da Administração Local, as freguesias nem todas, setenta e cinco por cento é que responderam, mas as Câmaras responderam cem por cento, e por isso nós colocámos isso como um ponto de partida nas recomendações que fazemos para que sejam atendidas pela Câmara Municipal. E assim dizemos:-----

-----*“A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária de vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, delibera recomendar à Câmara Municipal de Barcelos, o seguinte:-----*

-----*Um – A divulgação, num prazo máximo de cinco dias, dos dados remetidos pela Câmara Municipal à Direção-Geral da Administração Local relativos à existência de vínculos precários na autarquia, discriminando o tipo de vínculo, a categoria profissional e as funções desempenhadas”*. Isto porque nós temos conhecimento dos valores e dos resultados gerais nacionais daquilo que foram as respostas destes inquéritos, mas não temos o conhecimento sobre a situação concreta de Barcelos e, por isso, é importante que se faça e que haja um conhecimento público deste mesmo caso.-----

-----Depois, num segundo ponto, dizemos que *“a implementação de um processo de regularização de todos os vínculos precários existentes na autarquia, recorrendo aos mecanismos previstos no PREVPAP”* e que são habilitantes para o município.-----

-----E depois, num terceiro ponto, ao abrigo da portaria número cento e cinquenta/dois mil e dezassete, de três de maio, que é a execução do processo de regularização, deve a Câmara, conforme previsto no ponto cinco do artigo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

terceiro daquele diploma, fazer o seguinte:-----

-----“Alínea a) *Uma fase para apresentação de requerimentos pelos interessados, aberto a todos os trabalhadores com vínculos precários, com vista a requerer a sua inclusão no processo;*-----

-----Alínea b) *A definição de uma Comissão de Avaliação Bipartida, composta por representantes da Câmara Municipal e dos trabalhadores, com a missão de avaliar as situações a regularizar. Esta comissão deve debruçar-se sobre os casos que resultam da apresentação de requerimento e outros que sejam sinalizados por algum dos seus membros;*-----

-----Alínea c) *Um prazo máximo de dois meses para análise dos processos e abertura dos procedimentos concursais que possam ter lugar”.*-----

-----Temos ainda um quarto ponto que é:-----

-----“*Até à conclusão do processo de regularização, travar o despedimento de todos os trabalhadores em situação de precariedade, renovando ou impedindo a cessação de qualquer vínculo não permanente e que possa ser apreciado para regularização”.*-----

-----Parece-nos ser uma perspetiva e uma posição sensata, que faz de todo importante que ao momento se possa regularizar esta situação e que se combata um problema central que é este da precariedade e esta dependência que existe sobre os órgãos enquanto empregadores, e neste caso em concreto a Câmara Municipal, que amarra os trabalhadores à vontade de quem contrata, de certa forma caucionam um conjunto de perspetivas de vida de muitos destes trabalhadores.-----

-----Isto é uma questão de princípios, de direitos, é também uma questão de democracia e é uma forma também de combater a externalização de possíveis serviços. Temos, penso eu, e gostaria de saber, naturalmente por parte da Câmara Municipal situações deste género, nomeadamente dos programas e dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

contratos de inserção e inserção mais, de muita gente que trabalha para a Câmara Municipal há algum tempo, muitas vezes em períodos de tempo diferenciados, e que na verdade tem aqui uma oportunidade a Câmara Municipal de combater esta situação de precariedade e regularizar a situação de toda esta gente.-----

-----Portanto, entendemos que é uma posição sensata, repito, e acima de tudo algo a ter em conta por esta Câmara e por este plenário como recomendação à Câmara Municipal.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos então imediatamente à votação desta moção do Bloco de Esquerda!-----

-----Quem vota contra faz o favor de se levantar.-----

-----*(Sessenta: cinquenta e três do PS, um do PSD, cinco do BTF, um Independente)*-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Vinte e um: treze do PSD, quatro do BTF, quatro Independentes)*-----

-----Os senhores deputados que votam a favor fazem o favor de se levantar.--

-----*(Trinta e seis: dezanove do PSD, doze do BTF, dois do CDS-PP, dois do BE, um do PCP)*-----

-----Esta moção foi rejeitada com sessenta votos contra, vinte e uma abstenções e trinta e seis votos a favor.-----

-----Passaríamos agora à intervenção do senhor deputado do PCP, Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Senhores e Minhas Senhoras, Senhores e Senhoras Jornalistas.-----

-----Vou falar sobre o hospital.-----

-----*“Saída de emergência barrada com camas, colocando, assim, doentes e profissionais de saúde em risco iminente; número insuficiente de camas para a população que abrange mais de cento e cinquenta mil utentes (Barcelos e Esposende); menos cerca de quarenta enfermeiros do que os adequados para a quantidade de serviços prestados; estrutura sem condições mínimas de dignidade para os doentes que, no atendimento de urgências, ficam espalhados por claustros que têm apenas vidros a separá-los do exterior; falta de material para a urgência; carros de emergência sem espaço de passagem nos corredores”*. Estas palavras não são minhas, são de um jornalista local. Usei-as pois ilustram bem a insuficiência do serviço hospitalar.-----

-----Encerram a maternidade.-----

-----Fecham o pio ao povo com um protocolo, nunca cumprido, que é o reconhecimento do poder central da necessidade de um novo hospital em Barcelos. Não é uma compensação, é uma necessidade.-----

-----Valências retiradas, o município espera, o barcelense desespera, os direitos adiados.-----

-----Segue a desclassificação da urgência médico-cirúrgica para básica.-----

-----Os gabinetes de consulta no hospital são insuficientes para as necessidades e limita a capacidade de resposta instalada em termos de recursos humanos.-----

-----Espaços exíguos, sem ventilação, faltam camas.-----

-----Falta dignidade.-----

-----O bloco operatório com duas salas cirúrgicas, o que é manifestamente insuficiente. Há vários anos foi projetada a terceira sala de cirurgia, mas o projeto caiu no esquecimento. Será Alzheimer?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Valências retiradas, o município espera, o barcelense desespera, os direitos adiados.-----

-----Os pisos de internamento com condições de higiene e segurança duvidosas, à espera de realização de obras, aprovadas, nunca concretizadas. Chegou a sarna.-----

-----Os computadores são antiquados, por vezes impossibilitam ver exames realizados no exterior. Será miopia?-----

-----Valências retiradas, o município espera, o barcelense desespera, os direitos adiados.-----

-----Faltam equipamentos. Obriga-se os utentes a deslocarem-se para as unidades privadas com convenções. Ganham todos, ou não, só alguns. Faz-se um peditório à população que paga impostos e paga taxas moderadoras. Faz uma TAC ao Galo.-----

-----Falta material médico... *“depressa, uma seringa, um bisturi, um cataplasma...”*. Ouve-se o Sérgio Godinho na rádio da sala de espera da urgência, mais doentia do que confortável.-----

-----Falta dignidade.-----

-----Faltam médicos, faltam enfermeiros, faltam assistentes operacionais e técnicos. Os que cá estão andam saturados, vem a negligência, vem o drama.----

-----Não faltam utentes, não faltam filas de espera e não faltam clientes ao hospital privado. Ganham todos, ou não, só alguns.-----

-----Não falta descaramento político ao PS, ao PSD e CDS que formaram Governos que deveriam avançar com a construção do novo hospital – necessidade urgente –, nunca o fizeram. Cá defendem o hospital, lá logo se vê.--

-----Falta dignidade.-----

-----Avançam com proposta para defender o novo hospital.-----

-----*“Criar uma comissão de acompanhamento para a construção do novo*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

hospital”, dizem. Isto é, uma comissão que não acompanha nada, pois para estes partidos o novo hospital é só um protocolo, é uma mão cheia de nada. É calar o pio...-----

-----Não envolvem os profissionais de saúde, não envolvem a comunidade, não lutam pela defesa do hospital. Demitem-se da reivindicação, não denunciam os problemas, suas causas e consequências. Não apontam os beneficiários do deixa andar. Não responsabilizam os Governos que destroem o Serviço Nacional de Saúde. Recusam-se a diagnosticar o cancro. Nada disso, coisas do demo, dos vermelhos.-----

-----O melhor é uns paliativos, uma comissãozita, umas reuniões, palmadinhas nas costas na paz do Senhor. Mas já passaram onze anos! Mais um pouco, o protocolo sai da pediatria.-----

-----O executivo esconde-se no jogo do rato e do gato. Não há terreno pois não há hospital, não há hospital pois não há terreno. Os terrenos são como os chapéus, há muitos! Preciso é ter cabeça para ter um... mas nem um boné para amostra.-----

-----Um executivo anémico, pálido, cheio de fraqueza, sem peito, sem caixa-de-ar para defender os interesses dos barcelenses, mas, sobretudo, sem fibra, sem estrutura óssea para confrontar os sucessivos Governos com a sua falta.-----

-----A esperança de um novo hospital não é uma espera.-----

-----O município espera, o barcelense desespera, os direitos adiados.-----

-----Abordei um assunto sério em tom jocoso por não haver outro remédio para quem anda a brincar aos médicos.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora, pelo grupo municipal do Partido Socialista, o senhor deputado Manuel Mota.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

DEPUTADO DO PS – Manuel Mota – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, restantes Vereadores, Caros Membros da Assembleia Municipal, Caros Concidãos e para aqueles que também nos veem via *web*.-----

-----Recentemente, a jornalista e conhecida *blogger* brasileira, Armanda Corrêa, publicava no seu *site*, Eurodicas, a sua visão sobre as dez cidades portuguesas, a rondar os cem mil habitantes, com boa qualidade de vida. Barcelos está entre elas, sendo que do distrito de Braga apenas Guimarães também lá figura. Não é um estudo científico, mas é uma expressão potenciadora da afirmação do nosso concelho no panorama nacional e internacional, que muito nos deve orgulhar.-----

-----Barcelos é hoje um concelho mais apelativo, mais dinâmico e isso reflete-se naqueles que nos visitam e que sobre nós se debruçam.-----

-----É, assim, nossa responsabilidade afirmar o que de melhor temos e corrigir e melhorar as fragilidades que ainda possuímos, para continuar a crescer.-----

-----Se dois mil e dezassete foi o ano de “Barcelos, Cidade Criativa da UNESCO”, estou convicto que dois mil e dezoito será o ano do Rio Cávado.-----

-----Se à volta da cidade criativa se eleva as dimensões do conhecimento, empreendedorismo e inovação, a estratégia de afirmação do Cávado simbolizará o reforço da qualidade de vida dos barcelenses, do turismo, do lazer, do desporto e da tradição. Percursos pedonais, desportos náuticos, zonas de lazer, parques infantis e um rio mais cuidado que potencie as praias fluviais, vias ecológicas e o aumento da navegabilidade do Cávado, é o que perspetivamos para dois mil e dezoito.-----

-----Passo a passo, mantendo uma forte aposta nas políticas sociais, na educação, no ambiente, na mobilidade, na atração de investimento, na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

diversificação das atividades culturais, na promoção da prática desportiva e na promoção dos elementos distintivos da marca Barcelos, construímos um concelho atrativo, moderno e inovador.-----

-----É esta a mensagem que o Partido Socialista de Barcelos, com nova direção recentemente eleita, quer que se materialize.-----

-----As nossas opções políticas estarão sempre centradas na qualidade de vida dos barcelenses e no desenvolvimento sustentável do nosso concelho.-----

-----Orgulhosos pelo muito que tem sido feito nas nossas freguesias, em prol da coesão territorial.-----

-----Cientes da enorme riqueza histórica e patrimonial que possuímos.-----

-----E concentrados no muito que ainda tem de ser feito e que o nosso compromisso eleitoral consubstancia, de forma aprofundada.-----

-----É uma tarefa que partilhamos com a maioria dos barcelenses e que gostaríamos, também, de partilhar com as restantes forças políticas do concelho.-----

-----Os resultados das últimas eleições autárquicas foram claros e devem ser democraticamente respeitados.-----

-----O modelo de governação das autarquias locais, profundamente presidencial, em nada se assemelha ao modelo de governação nacional, marcadamente parlamentar.-----

-----O mesmo referem os principais constitucionalistas portugueses, Gomes Canotilho, Jorge Miranda ou Cândido de Oliveira, considerando este último, inclusive, que *“o vasto elenco de competências e poderes decisórios consagrados na lei ordinária e o seu estatuto na orgânica local, muito consolidado pelo tratamento autónomo que lhe é dado, colocam o presidente do município numa posição de supremacia jurídica face aos restantes membros do executivo”*, o que lhe confere, concomitantemente, maiores responsabilidades.-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Neste contexto, é fundamental a formação de convergências políticas que consubstanciem a estabilidade governativa em Barcelos, o que será fundamental para o reforço dos instrumentos de desenvolvimento do nosso concelho.-----

-----Os barcelenses não perdoarão aqueles que sistematicamente boicotem o trabalho do executivo.-----

-----Que dificultem os projetos das Juntas de Freguesia e que nos coloquem em posição de chacota nacional, como recentemente aconteceu com o licenciamento ambulante de tremoços e pipocas, numa referência caricatural à agenda extensíssima do executivo municipal.-----

-----Um pouco por todo o lado as oposições aos executivos minoritários encontraram projetos capazes de alimentar formas diversas de permitir a estabilidade política necessária para o desenvolvimento das suas terras.-----

-----Estamos esperançosos de que o mesmo acontecerá, naturalmente, em Barcelos.-----

-----É nesta lógica de partilha de desafios que os barcelenses nos exigem que continuemos a pugnar pela concretização de um conjunto de matérias, sobre as quais há um enorme consenso das várias forças políticas municipais:-----

-----Um novo hospital;-----

-----Uma nova estratégia ferroviária que potencie a nossa atratividade económica e social;-----

-----Uma rede de cuidados primários que responda às necessidades da população;-----

-----A recuperação das valências do tribunal;-----

-----A salvaguarda ambiental no contexto da rede de muita alta tensão, entre outros.-----

-----A política só faz sentido se for exercida a pensar nas pessoas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----É a pensar nos barcelenses, nas suas necessidades, no seu futuro, que cada um de nós tem de exercer o seu mandato.-----

-----É, também, em prol de um Barcelos melhor e das necessidades dos barcelenses que podemos contar e devemos contar com o Partido Socialista.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos agora, dentro do mesmo período de antes da ordem do dia, à segunda fase de vinte minutos.-----

-----Pela mesma ordem de intervenções, em primeiro lugar terá a palavra o PSD.-----

-----Algum dos senhores deputados pretende intervir? Faz favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Presidentes de Junta, muito boa noite a todos.-----

-----Relativamente à moção apresentada pelo Bloco de Esquerda, vem aqui um pouco a reboque da proposta que o Partido Comunista já tinha apresentado na última Assembleia Municipal e que também já tinha merecido o nosso voto favorável.-----

-----Na última Assembleia Municipal, o deputado Joaquim Barbosa, sobre este mesmo assunto, referiu que o Partido Socialista não prossegue nenhuma política de precariedade e que recorre a estes instrumentos legais apenas porque eram o único meio disponível. Pois bem, se a Câmara recorre a este tipo de expediente legal é porque reconhecem haver uma necessidade, devem por isso agir em conformidade.-----

-----Relativamente à moção apresentada pelo Barcelos Terra de Futuro, dizer duas coisas:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----A primeira, é que estamos inteiramente de acordo. Ao longo destes anos, a administração central, em vez de instalar serviços públicos em Barcelos, tem tido mais a preocupação de os retirar. Reavaliar a questão do mapa judiciário em Barcelos é o mínimo que podem fazer e, sejamos claros, neste momento estão reunidas todas as condições para que isso aconteça. Temos neste momento um executivo municipal sustentado pelo Partido Socialista, um Governo do Partido Socialista assente num apoio parlamentar onde se inclui o Bloco de Esquerda e o Partido Comunista. Estão, portanto, completamente legitimados para intervirem nesta matéria e usarem das vossas influências junto do Governo, haja coragem e vontade política para que isso aconteça.-----

-----A segunda coisa sobre esta matéria, é que de facto Barcelos tem vindo a perder demasiado terreno relativamente aos demais concelhos do quadrilátero, mas associar este facto ao novo mapa judiciário, ainda que este prejudique Barcelos, parece-nos um pouco exagerado.-----

-----Há muito que alertámos para a questão do quadrilátero e há muito que temos vindo a apontar as verdadeiras razões para esse facto. O que eu tenho aqui é uma notícia do Jornal de Notícias de outubro dois mil e nove, dá a entrevista o senhor presidente da Câmara Miguel Costa Gomes, e nesta entrevista diz coisas como: *“Vamos baixar cinquenta por cento o preço da água; vamos adquirir terrenos para o novo hospital; vamos triplicar verbas para a freguesia; vamos criar dois mil e quinhentos empregos; vamos impor entre cinco a dez anos a marca Barcelos, a nossa grande referência, há investidores que não estavam cá devido ao obstáculo Câmara; queremos um Polis para Barcelos; criar um gabinete de ideias com arquitetos da terra”*. E quando questionado sobre a visão do quadrilátero urbano, o senhor presidente da Câmara respondeu: *“Está parado... há demasiado tempo. Barcelos parece-me o menos ambicioso. Temos de agir por antecipação”*.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Meus caros, se em dois mil e nove estava parado, em dois mil e dezoito estamos já em avançado estado de decomposição.-----

-----É que a visão que o deputado Manuel Mota aqui descreve só mesmo em blogues, porque a realidade são os dados do INE.-----

-----Se hoje estamos como estamos relativamente aos demais concelhos que integram o quadrilátero tal se deve única e exclusivamente à atual gestão socialista e à sua total e absoluta incapacidade de cumprir com o projeto para Barcelos.-----

-----Relativamente à proposta do CDS-PP, dizer que votámos favoravelmente a mesma porquanto concordamos inteiramente com ela. De resto, já a defendemos há bastante tempo, é absolutamente necessário a criação de um regulamento de atribuição de subsídios e apoios às associações do concelho de forma a garantir transparência, equidade e igualdade de oportunidades.-----

-----Lamentamos que o Partido Socialista assim não entenda, em dois mil e nove o senhor presidente, na mesma entrevista, referia que havia uma ditadura antes de chegar à Câmara, as associações e os clubes estavam reféns dos duzentos e cinquenta euros de subsídio, havia um clima de medo e terror.-----

-----Pelos vistos os senhores, que tanto gostam de falar de política do chapéu na mão, nesta matéria mais parecem adeptos da política da esmola, esmola essa que vai sendo decidida tão-só e apenas sob o vosso calendário político.-----

-----Só para concluir, relativamente ao hospital, dar as boas-vindas ao Partido Comunista a este debate. Infelizmente fomos perdendo valências do hospital, o Partido Socialista retirou-nos a maternidade, há um compromisso do ministro em dois mil e sete que não foi cumprido, mas mais uma vez estão reunidas as condições para que o novo hospital venha para Barcelos, usem da influência, a Câmara Municipal junto do Governo. Partido Comunista e Bloco de Esquerda, este Governo depende do vosso apoio e, portanto, devemos todos juntos pedir



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

e reivindicar o novo hospital para Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra, pelo BTF, o senhor deputado José Paulo Matias.-----

DEPUTADO DO BTF – José Paulo Matias – Senhor Presidente da Mesa, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, restantes Vereadores, Membros da Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Barcelenses.-----

-----Relativamente a este período de antes da ordem do dia, eu só queria dizer que de facto o tema da saúde trazido aqui pelo PSD e pela CDU são de facto uma preocupação nossa também, apoiamos necessariamente tudo o que seja feito para melhorarmos a saúde do concelho de Barcelos e estaremos disponíveis e empenhados para esse efeito.-----

-----Relativamente às moções, votámos favoravelmente as moções todas, claro, a nossa também a votámos, e gostaria de deixar aqui uma recomendação ao senhor presidente da Assembleia de a fazer encaminhar às instâncias governativas. Conforme a recomendação que foi feita, deve ser endereçada ao Governo. Mas votámos também favoravelmente as outras duas moções por uma razão muito simples:-----

-----Entendemos que uma recomendação à Câmara Municipal no sentido de criar maior transparência na definição dos critérios de atribuição de apoios a instituições, não é a Juntas de Freguesia, associações culturais, recreativas, desportivas, IPSS's e tudo mais, eu penso que é um sinónimo de transparência clara da gestão da coisa pública. Portanto, achamos que é louvável e apoiável a moção do CDS.-----

-----Achamos também que a moção do Bloco de Esquerda contra a precariedade, a favor da regularização dos sistemas que são aconselháveis numa boa gestão política, que a Câmara deva fazer esse esforço no sentido de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

melhorar o seu relacionamento com os seus trabalhadores é louvável e daí nos termos votado favoravelmente. É evidente que compreendemos que terá de ser a Câmara a gerir e a implementar o sistema, não vamos querer ingerir num negócio que é da competência da Câmara Municipal e estamos de acordo com isso, só estamos a fazer uma recomendação e aprovar uma moção de recomendação.-----

-----Relativamente à exposição que o PS veio aqui fazer, concordo com muitas coisas mas também me parece que estamos a virar um bocadinho o sentido ao prego. Ou seja, agora resolvemos começar a ser presidencialistas? Não me parece que fosse este o princípio que o Partido Socialista defendia antes, pelo menos eu não entendia assim. Se é isto que nós queremos então vamos ter de começar a exigir só ao senhor presidente da Câmara o respeito pelos compromissos assumidos perante os barcelenses e nada ao Partido Socialista. Acho que em democracia trabalhamos todos em conjunto e estamos todos a lutar pela mesma causa. E aqui deveria haver maior humildade, transparência, equilíbrio e respeito também pelas oposições. A maioria dos barcelenses votou não no Partido Socialista mas nas outras forças. Mais barcelenses votaram nas outras forças do que no Partido Socialista. O Partido Socialista é o maioritário, mas a maioria dos barcelenses não está com o Partido Socialista.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora o CDS-PP. Alguém pretende usar da palavra? Faz favor, senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssima Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Vereadores, Caros Colegas, Público em geral, Senhores Jornalistas, muito boa noite.-----

-----Relativamente à proposta do BTF, votámos a favor por acharmos realmente que Barcelos tem sido prejudicado com juízos retirados e que o executivo e todos nós devemos fazer mais na defesa do nosso tribunal.-----

-----Relativamente à proposta do Bloco de Esquerda, votámos a favor apesar de acharmos que esta proposta é uma redundância à Lei número cento e doze/dois mil e dezassete, de vinte e nove de dezembro.-----

-----Relativamente à intervenção da CDU, só queria chamar a atenção do senhor deputado, o CDS fez uma proposta para incluir no orçamento de Estado uma verba para a execução do hospital de Barcelos. E quando vem aqui falar do CDS, a CDU que praticamente faz parte deste Governo não fez nada.-----

-----Relativamente ao chumbo da nossa proposta, é de muito nos espantarmos. Eu só queria falar aqui de alguns termos que eventualmente as pessoas poderão se rir, mas, transparência, regulamento, mérito, qualidade, serviço, organização, disciplina, acabar com a política do chapéu na mão, talvez ninguém se interesse por isto, talvez prefiram continuar como se continua. As pessoas, se calhar, terem que aparecer e ninguém liga ao mérito, nem ninguém liga à disciplina, nem liga à organização, ninguém liga a regulamentos, pronto, e vamos continuar assim. Pois é, senhor deputado, eu sei que se calhar pugna por isso, não ligar a regulamentos, não ligar à disciplina, não ligar à transparência e, por isso, é que está a sentir-se incomodado. Porque, senhor deputado, é exatamente isto que esta proposta faz, é para haver disciplina, para haver regulamentos, para haver transparência, e se as pessoas não querem ou não têm coragem, muito nos espanta.-----

-----Mas também nos espanta muito, por exemplo, o Bloco de Esquerda abster-se numa proposta quando vem cá falar de precariedade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Como é que uma associação que pugna por mérito, pugna pelo serviço, vai saber como é que poderá organizar o seu orçamento relativamente à precariedade dos seus financiamentos?-----

-----Eu não me vou alongar mais porque os senhores sabem perfeitamente o que é que nós estamos aqui a falar e há necessidade de se ter coragem para se fazer as coisas. E nós somos políticos e se queremos organizar a nossa terra temos que ter coragem e não se pode ter medo.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora, pelo Bloco de Esquerda, o senhor deputado José Maria Cardoso.-

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras, Senhores Jornalistas e quem nos vê e ouve via *web*.-----

-----Algumas considerações sobre o que foi dito aqui, nomeadamente sobre as moções apresentadas, e algumas declarações que aqui foram feitas.-----

-----É interessante a declaração do PSD sobre o novo hospital e sobre as questões da saúde. Alguém que provocou os maiores cortes que até hoje existiram nos serviços públicos tem a ousadia e o descaramento de vir com este tipo de conversa, com este tipo de situações, dizendo que a saúde e a assistência à saúde está cada vez pior, que o hospital de Barcelos está cada vez mais desmantelado, é preciso também termos um bocadinho de cuidado com o que dizemos e assumir responsabilidades, sobretudo isso. É evidente que o Partido Socialista tem mantido essa situação. Eu gostaria de perceber qual é essa dedução abusiva de dizer que o Bloco está a apoiar os cortes. Sinceramente acho que é acima de tudo uma falta de honestidade, não é? O Bloco não faz parte do Governo. E nomeadamente o senhor deputado Joel Sá sabe bem que o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Bloco não tem apoiado nenhuma dessas situações em Assembleia da República, em qualquer tipo de votação que seja, portanto, tem bem conhecimento disso. É preciso ter alguma honestidade sobre o que dizemos.-----

-----Mas, por exemplo, a questão do tribunal trazida pelo BTF. Quem é que fez com que o nosso tribunal perdesse um conjunto de serviços e valências, por assim dizer, de funcionamento? Quando é que isso aconteceu? Foi com quem? Então não foi no anterior Governo que isso aconteceu? E não foi uma situação decorrente de uma política de corte total nos serviços públicos? Agora já não é nada, já não aconteceu nada, já não faz parte de ninguém? Portanto, é preciso termos também um bocadinho de cuidado e de assumir responsabilidades sobre o que se faz, não vale dizer qualquer e muito menos dizer tudo.-----

-----Já agora, uma explicação porque é que nos abstivemos sobre a proposta do CDS. Concordamos com o princípio, somos a favor do princípio, da regulamentação, de qualquer coisa que seja, quanto maior for a transparência tanto melhor em todas as situações. Agora, discordamos é com a metodologia que foi apresentada, é uma metodologia que abarca tudo, mistura tudo, e estarmos a regulamentar clubes desportivos ou associações não é nada a mesma coisa que estarmos a regulamentar situações relacionadas com IPSS's, com a solidariedade social e coisas do género. Portanto, não se pode misturar uma coisa com a outra. Discordámos foi com a metodologia. Concordámos perfeitamente com o princípio.-----

-----Sobre a moção trazida pelo Bloco de Esquerda. O PS tem que assumir responsabilidades sobre isto. Há ou não situações de precariedade no município? Há ou não situações que possam trazer a possibilidade de uma oportunidade de regulamentar um caso destes e vincular estes trabalhadores? Estou até curioso por ver qual é a justificação do PS sobre esta situação e porque é que rejeitou esta proposta que se limita a fazer uma recomendação,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

não é ingerência alguma no trabalho da autarquia.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o PCP, o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente da Assembleia.-----

-----Tentou o PSD, por duas vezes, e o CDS, agora, puxar o Partido Comunista para a responsabilização da falta de construção do hospital no concelho de Barcelos. Mentrosamente, e uma mentira deliberada, afirmam que o Partido Comunista faz parte do Governo, quando sabem que o Partido Comunista tem sim uma posição conjunta na Assembleia da República que visa o cumprimento de alguns itens que é público e qualquer pessoa pode ver aquilo que nós exigimos a este Governo. Quem tem que governar é o Partido Socialista. Aliás, o PSD já está a fazer caminho para se encostar.-----

-----Mas também dizer que nós apresentámos um projeto de resolução que se chama *“Pela Valorização e Reforço do Hospital de Santa Maria Maior de Barcelos”*. Como é que votou o PSD e o CDS? Alguém aqui sabe? Todos sabem, votaram contra. E agora têm o descaramento de vir aqui dizer que defendem um hospital, quando estiveram quatro anos no Governo e não mexeram uma palha. Aliás, o descaramento é tal que o deputado Joel Sá ainda tenta passar a mão pelo pêlo em Passos Coelho e Paulo Portas. E o descaramento é tal que outro deputado ainda diz *“Bem-vindo o Partido Comunista à discussão sobre o novo hospital”*, quando o Partido Comunista defende o novo hospital ainda nem sequer havia protocolo nem sequer se imaginava, já era uma proposta do Partido Comunista.-----

-----Quanto às moções.-----

-----Dizer que votámos a favor da moção do CDS, embora com reservas quanto aos pontos dois b e c porque introduzem elementos subjetivos e de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

difícil aplicabilidade, mas compreendemos o espírito da moção e, nesse aspeto, acho que mereceram que nós aprovássemos essa proposta.-----

-----Também dizer aqui de facto que, o PSD, é o maior descaramento, quer dizer, encerraram os serviços e agora dizem ao Partido Comunista que resolva lá os problemas. Isto é uma coisa fabulosa.-----

-----Depois, a proposta da moção do BTF. Estamos completamente de acordo com esta proposta, aqui é sim que o PSD encerrou os serviços, mas há outros serviços públicos que têm que ser defendidos não por terem encerrado mas por profunda degradação por falta de profissionais: estou a falar dos CTT, que é preciso defender este serviço público, que não deixa de ser um serviço público embora privatizado; a Segurança Social; a Caixa Geral de Depósitos; o Serviço Nacional de Saúde. Tudo isto são serviços que são necessários defender.-----

-----Em relação a esta proposta do Bloco de Esquerda, naturalmente que o Partido Comunista está de acordo e aqui também é uma coisa verdadeiramente extraordinária a posição do PS, que demonstra de facto que esta recuperação de rendimentos e este combate à precariedade laboral na Assembleia da República, no Governo, não é fruto de uma política do Partido Socialista, mas é fruto sim de uma exigência do Partido Comunista e também do Bloco de Esquerda. Que se diga, portanto, não é essa a política do PS, está é amarrado a uma posição conjunta, porque aqui quando tem os problemas da precariedade para resolver dá para trás como deu de facto na última Assembleia Municipal, que rejeitou a moção do Partido Comunista que visava defender diversos interesses e direitos dos trabalhadores do município.-----

-----E aqui de facto o descaramento do Partido Social Democrata que produziu leis que impedia a contratação de trabalhadores para a administração local, atirando muitas vezes os municípios para uma situação de beco sem saída, obrigando-os a recorrer à mais profunda precariedade, e agora vêm aqui com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

uma cara-de-pau, porque são oposição, dizer que combatem a precariedade, quando hoje, e também influenciando as decisões da União Europeia pressionam o Governo, pressionam a União Europeia, para não se mexer na lei laboral para combater a precariedade e para defender os direitos dos trabalhadores.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Para terminar esta fase de intervenções, tem a palavra, pelo PS, o senhor deputado Nelson Brito. Faz favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Muito boa noite.-----

-----Muito obrigado, Senhor Presidente, demais Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Nós votámos a favor da moção do BTF porque o Partido Socialista sempre foi contra o esvaziamento de valências do Tribunal de Barcelos e, portanto, em coerência com isso, obviamente votámos favoravelmente e tudo faremos e continuaremos a fazer para tentar reverter aquilo que o Governo do PSD e do CDS fizeram, que foi o mapa judiciário, que, aliás, agora até ilustres membros do PSD estão em posição de tentar reverter, porque no passado estiveram frontalmente também contra essas medidas que esse Governo tomou. Portanto, votámos favoravelmente, não há grande questão sobre isso.---

-----Relativamente à moção do Bloco de Esquerda, votámos contra a moção... não foi contra a moção, votámos contra a demagogia, e já tínhamos votado contra a demagogia do Partido Comunista antes, porque o Bloco de Esquerda tal como o Partido Comunista sabem muito bem que esta moção, tal como está formulada, não é realizável, mas isso é o que é, cada um tem o direito de dizer o que diz e fazer o que faz, mas tem que assumir a responsabilidade por isso.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Para que fique bem claro, este executivo tem gerido a Câmara de acordo com o número de trabalhadores que a cada momento necessita e contrata quando precisa de contratar. É verdade sim que foi no Governo anterior também do PSD e do CDS que se criaram aqueles mecanismos todos de contratação, que não era de contratação, enfim, de vínculos ultraprecários que agora estão aqui em causa, e também é verdade que este executivo está frontalmente contra a precariedade, nunca a fomentou, não fomenta, além do mais é a favor do investimento e da criação de emprego como vamos ver ao longo desta Assembleia. Portanto, votámos contra a demagogia, não contra o princípio porque também estamos contra a precariedade.-----

-----Para terminar, queria só dar aqui nota relativamente à intervenção dos deputados do PSD. Relativamente ao deputado Hugo Cardoso, só dizer que o deputado é tão jovem e continua ainda em dois mil e nove, quer dizer, ainda não conseguiu avançar. Acho que fazia-lhe bem avançar, passar à frente, porque continua a falar de coisas de dois mil e nove, acho que tem uma fixação pelo ano de dois mil e nove, tem todo o direito de a ter, mas acho que já estamos muito longe disso.-----

-----E em relação ao hospital, relativamente à construção do hospital, eu acho que qualquer barcelense, ninguém no seu juízo duvida que a Câmara Municipal, esta ou qualquer outra Câmara Municipal, não esteja na linha da frente a favor de um novo hospital. Claro que está. Simplesmente o anterior ministro da Saúde disse-o aqui com todas as letras também, ministro do Governo PSD/CDS, que não haveria novo hospital. Este executivo tem-se batido por isso, vai continuar a bater-se, como qualquer barcelense, acho eu, que se preze está a bater-se. Portanto, estamos todos de acordo, agora temos é que tentar passar das palavras aos atos e tentar todos unir forças para atingir esse objetivo. Não vale a pena estar com demagogias sobre há terreno, não há



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

terreno, já toda a gente percebeu que este executivo municipal e, volto a dizer, qualquer outro executivo municipal que se prezasse e que tenha dignidade e que defenda Barcelos também defende o novo hospital, como é óbvio.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminou este período de sessenta minutos de antes da ordem do dia, passaríamos agora ao período de intervenção do público.-----

-----Chegou à mesa um papel com três inscrições. O cidadão Bruno Santos não sei se está presente?! Penso que não está presente.-----

-----Passaríamos então à segunda inscrição, que é uma cidadã, a senhora Alexandra Figueiredo.-----

-----Esta intervenção tem, de acordo com o regimento, a duração máxima de cinco minutos por cada interveniente. Portanto, agradecia que fosse, na medida do possível, cumprido este tempo.-----

-----Faz favor, tem a palavra.-----

PÚBLICO – Alexandra Figueiredo – Boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Membros da Assembleia e Público em geral.-----

-----Sendo voluntária da causa animal e uma pessoa com uma enorme paixão pelos animais, foi com grande satisfação que tive conhecimento de ter sido orçamentada uma verba, dedicada ao bem-estar e saúde animal, no orçamento municipal deste ano.-----

-----Aliás, tinha conhecimento de ter sido uma promessa do candidato Miguel Costa Gomes, atual presidente da Câmara, aquando da última campanha eleitoral, por isso aguardava com expectativa e alguma ansiedade que a mesma fosse cumprida.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----É uma situação inédita no nosso concelho, nunca antes os animais tinham sido contemplados, de forma direta, num orçamento do município e isso demonstra claramente que a Câmara Municipal está sensibilizada para esta matéria, o que me deixa muito contente.-----

-----A lei que criminaliza os maus-tratos aos animais e o seu abandono já entrou em vigor em dois mil e catorze, mas não teve os efeitos esperados.-----

-----Uma aplicação da lei sem primeiramente ter havido uma sensibilização das pessoas para este assunto, acabou por ter efeitos contraproducentes porque o flagelo do abandono tem a ver com o civismo e a educação, a educação nas famílias, nas escolas, em relação aos animais e a todos os seres vivos.-----

-----Acredito, por isso, que uma das formas de travar o abandono passa pela criação de campanhas de sensibilização e consciencialização a nível da população.-----

-----Devem ser também criadas campanhas nas escolas, começando logo na educação pré-escolar, ensinando às crianças as regras de interação e o papel dos animais de estimação na sociedade. Infelizmente muitas crianças do ensino básico não têm a noção de que um animal também tem sentimentos ou que se magoa, por exemplo.-----

-----Mas a sensibilização por si só não é suficiente. É necessário que se criem também campanhas de esterilização a preços reduzidos para famílias carenciadas ou pessoas que tenham adotado animais abandonados, com o objetivo de diminuir a reprodução de animais, cujas ninhadas infelizmente acabam nas ruas ou nos caixotes do lixo.-----

-----A esterilização dos animais é um procedimento essencial, que, para além da ação contraceptiva e da eliminação permanente do comportamento de cio, também tem influência na prevenção de alguns problemas de saúde



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

relacionados com o aparelho reprodutor.-----

-----Estas medidas podem e devem ser estendidas a todo o concelho com a envolvência dos senhores presidentes de Junta das diversas freguesias.-----

-----Outras medidas poderiam também ser tomadas como, por exemplo, controlar as colónias de gatos existentes e criar condições para o seu bem-estar, melhorando ao mesmo tempo questões de saúde pública e também modernizar e melhorar as instalações do centro de recolha de animais.-----

-----Mas compreendo que tudo tem o seu tempo e que o mais importante já foi feito, que foi dar o passo necessário para que os animais não continuem a ser esquecidos e ignorados.-----

-----Foi um pequeno passo no sentido da mudança mas um grande passo para os animais errantes e espero que no futuro Barcelos possa ser visto como um concelho amigo dos animais!-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado pela sua intervenção. Tem uma terceira inscrição, o cidadão senhor Simão Gomes. Está presente? Faz favor de avançar para a sua intervenção.-----

PÚBLICO – Simão Gomes – Muito boa noite a todos os presentes.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta de Freguesia e restantes Membros desta Assembleia.-----

-----Venho-vos falar do que a meu ver e de muitos barcelenses são dois problemas que merecem a vossa atenção: o Rio Cávado e a Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----O Rio Cávado, que ainda há uns meses foi notícia pelo manto verde, continua em sofrimento. Existem várias descargas, entre as quais de óleos alimentares, que podem ser seleccionadas pela implementação de pontos de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

recolha desses mesmos óleos alimentares. Ao irem para a água do rio estão a criar um excedente de nutrientes que faz com que as plantas consideradas danosas, como os jacintos-de-água, cresçam exponencialmente, causando a estagnação das águas, o que leva à falta de oxigénio e à morte da vida aquática. Com a matéria morta virão os fungos que serão o enterro do caixão do nosso rio.-----

-----Se em vez das autoridades próprias terem de retirar as plantas constantemente a Câmara colocar pontos de recolha de óleos para, por exemplo, biodísel, parte do problema ficará resolvido.-----

-----O outro assunto é-me a mim mais pessoal: o da Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----Verificamos no nosso concelho que várias escolas estão altamente modernizadas e, contrariando isso, a Escola Secundária de Barcelinhos encontra-se com problemas que merecem a vossa atenção.-----

-----A maior parte dos quadros são de giz e desses a maior parte deles os alunos e os professores queixam-se de que são extremamente difíceis de utilizar, muito antigos, difíceis de se escrever e difícil de ver o que está escrito.---

-----Outros são chamados de P's que não passam de salas construídas adjacentes à escola, de madeira, muitas delas sem condições nem projetor.-----

-----E no geral a escola encontra-se degrada.-----

-----Ainda me lembro de ter aulas de E.V. e chover dentro da sala. São muito frias no inverno e extremamente quentes no verão.-----

-----Para mediar a situação, temos um corpo de professores e funcionários cuja ajuda que dão aos alunos e à escola não tenho palavras para descrever a esta Assembleia.-----

-----Mas se vocês pensarem neste problema e se nos ajudarem ficaríamos honrosamente gratos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Partidarismos à parte, espero que pensem nestes problemas que vos apresentei.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado pela sua intervenção.-----

-----Eu ia novamente perguntar se estava presente o primeiro escrito, o senhor Bruno Santos. Não está.-----

-----Perguntaria ao senhor presidente da Câmara se quer fazer alguma declaração ou intervenção sobre as intervenções do público.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesia, Caras e Caros Cidadãos, um cumprimento especial para quem nos acompanha via *web*.-----

-----Eu fico satisfeito que a cidadã Alexandra Figueiredo venha aqui reconhecer aquilo que de facto foi uma preocupação que foi manifestada por vários cidadãos nos contactos que eu tive em campanha e nós também para sermos humanos temos que ser de facto amigos dos animais. E foi precisamente por compreender a causa animal, se bem que a legislação obriga a Câmara a ter uma atitude um bocado diferente resultado daquilo que é a nova legislação de não poder abater os animais, e, portanto, estamos e vamos fazer naturalmente a aposta daquilo que é a necessidade animal. Aquilo que eu quero garantir a esta cidadã e àqueles que lidam com os animais é que o executivo municipal está sensibilizado naturalmente para esta causa e faremos, com certeza, aquilo que estiver ao nosso alcance para resolver esta causa que também pode implicar ser uma causa de saúde. Portanto, estaremos atentos e daí a inscrição nas opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito.-----

-----Quanto ao jovem Simão Gomes, quero dizer ao jovem que também, se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

olhar um pouco para o nosso orçamento, verificará que temos um olhar atento e diferente para o Rio Cávado. Falou aqui nos jacintos. É um facto, foi um problema que foi imediatamente debelado em conjunto, a Câmara com as associações de bombeiros, estamos numa fase de monitorização do rio e estamos com apostas e estudos claros sobre aquilo que é a riqueza do rio e aquilo que o rio pode dar aos cidadãos e à cidade.-----

-----Quanto à Escola Secundária de Barcelinhos, caro jovem, infelizmente isto é matéria da responsabilidade do Ministério da Educação. Naturalmente a senhora vereadora, que está aqui ao meu lado e tem este pelouro, está atenta a estas circunstâncias e fará naturalmente aquilo que são as pressões normais de quem tem a tutela das escolas, provavelmente isto é um fator que se poderá vir a alterar no futuro. Como sabem, é intenção do Governo fazer descentralização precisamente desta área, mas neste momento isto é património da administração central. Esta pressão tem que ser feita junto da Direção Regional da Educação e o município, também disse aqui, e bem, reconheceu que tem feito um esforço enorme para ter uma relação com o setor educativo daquele que é a sua responsabilidade própria, que são os 1º e o primeiro ciclo, mas também todo o segundo ciclo e secundário. Portanto, iremos continuar naturalmente e sensibilizado com aquilo que acabou de demonstrar aqui, a senhora vereadora naturalmente vai inteirar-se também da situação, mas infelizmente pouco podemos fazer porque o património não é do município e a responsabilidade da gestão da secundária também não é, se fosse provavelmente teríamos já muitas coisas resolvidas, mas até lá faremos este esforço.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Damos por encerrado este período dos trinta minutos reservado à



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

intervenção do público.-----

-----Passaríamos a entrar na de trabalhos propriamente dita da ordem do dia, em que o primeiro ponto é a aprovação da ata da sessão de vinte e três de dezembro de dois mil e dezassete.-----

-----Como habitualmente, eu faria a proposta de dispensa da leitura da ata.---

-----Os senhores deputados que votam contra esta proposta fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Duas: um do PSD, um do BTF)*-----

-----Esta proposta está assim aprovada por maioria com duas abstenções.-----

-----Passaríamos agora à aprovação da ata!-----

-----Os senhores deputados que votam contra a aprovação da ata fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Quatro: um do PSD, três do BTF)*-----

-----Esta proposta de aprovação da ata foi assim aprovada por maioria com quatro abstenções.-----

-----Passaríamos agora ao segundo ponto da ordem de trabalhos, que prevê a eleição, por voto secreto, do representante do Município de Barcelos para o Conselho da Comunidade do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende.-----

-----O senhor secretário António Saleiro vai fazer a leitura das duas listas que foram apresentadas.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – António Saleiro – Para esta eleição apresentam-se duas listas:-----

-----A Lista A é proposta pelo Grupo Municipal do Partido Socialista e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

candidata é a senhora deputada municipal Ana Maria Ribeiro da Silva;-----

-----A Lista B é proposta pelo PSD e apresenta-se como candidata a senhora deputada municipal Liliana Alexandra Macedo Abreu.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Portanto, temos duas listas em eleição: a Lista A proposta pelo Partido Socialista, a senhora deputada Ana Maria Ribeiro da Silva, e a Lista B proposta pelo PSD, a senhora deputada Liliana Alexandra Macedo Abreu.-----

-----Eu perguntaria aos serviços de apoio da Assembleia se já está tudo pronto para ser iniciada a chamada para votação.-----

-----Muito bem, então façam o favor de estar atentos e à medida que forem sendo chamados dirijam-se ao local de voto.-----

-----Muito obrigado.-----

-----*(Chamada nominal)*-----

-----Senhores deputados, vamos prosseguir com a sessão da Assembleia Municipal.-----

-----Resultados da votação:-----

-----Votaram cento e dezanove deputados;-----

-----Houve dois nulos;-----

-----Nove brancos;-----

-----Lista A – sessenta e sete votos;-----

-----Lista B – quarenta e um.-----

-----Foi eleita pela Lista A a senhora deputada Ana Maria Ribeiro da Silva.-----

-----Vamos prosseguir agora com o ponto três da ordem de trabalhos: Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para o ano de dois mil e dezoito.-----

-----Inscrições, senhores deputados!-----

-----Temos sete inscrições, dou por encerrada esta inscrição da primeira fase



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

e passaria a palavra ao senhor presidente da Câmara, para os trinta minutos regimentais.-----

-----Faz favor, senhor presidente.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Algumas considerações das grandes opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito.-----

-----Este plano enquadra-se naquilo que foram as propostas e os compromissos assumidos pelo Partido Socialista perante os barcelenses. É uma opção de plano e orçamento rigorosa, responsável, realista e, acima de tudo, é baseado em receitas reais, que está orientada para algumas necessidades identificadas no município, mantendo uma disciplina de impostos municipais amiga das famílias e amiga das empresas. E fugindo àquilo que muitas vezes é a demagogia do pedido da descida de impostos, mas em contradição com aquilo que se pretende sempre: fazer mais obra.-----

-----A nossa opção é naturalmente do rigor e acima de tudo tentando resolver os problemas que o município tem e acima de tudo resolver os problemas dos cidadãos barcelenses.-----

-----Nós temos um orçamento que está vocacionado para as grandes obras e necessidades do município, obras que vão ser realidade a partir de dois mil e dezoito, como é o caso do nó de Santa Eugénia, como é o caso do próprio Mercado Municipal. São obras reclamadas há muito e pelo menos o Mercado Municipal é uma obra que tem financiamento do quadro comunitário, mas, como dizia eu, são obras que estão na sua fase final do projeto e que vão avançar em dois mil e dezoito e por isso estão dotadas da forma que estão dotadas.-----

-----Vamos manter naturalmente também a aposta clara daquilo que foi uma grande vitória do município de Barcelos que nos leva além-fronteiras, que é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

apostar dentro dos compromissos que temos da Cidade Criativa, quando fomos classificados Cidade Criativa da UNESCO.-----

-----Manteremos a nossa aposta nos Caminhos de Santiago.-----

-----Faremos uma aposta clara na valorização do Rio Cávado, mas é uma aposta que acredito que ao longo deste mandato, e numa fase inicial agora assumida claramente para dois mil e dezoito, os barcelenses perceberão a diferença daquilo que são as pretensões e a importância que o Rio Cávado tem para Barcelos e da aposta clara que o executivo municipal fará.-----

-----Mantemos também naturalmente a aposta na educação, é uma aposta que o Partido Socialista sempre fez desde que chegámos à Câmara Municipal em dois mil e nove, dando uma aposta clara nesta área porque consideramos que a educação é uma área estruturante. Portanto, manteremos a aposta que temos vindo a fazer, valorizando, acompanhando e monitorizando aquilo que são as necessidades pelo menos do setor educativo da responsabilidade do município, que são os jardins-de-infância e o primeiro ciclo. Mas não invalida que também exista, e existe, um relacionamento muito forte e muito próximo com os outros ciclos, e, portanto, manteremos, embora, como digo, não é da responsabilidade do município, mas também o fazemos, também nos preocupa os nossos jovens e as condições em que eles estão naturalmente nestas infraestruturas.-----

-----A nossa aposta na educação é tão clara que estamos a reformular uma série de escolas, como é o caso da de Roriz que já está em requalificação, é a de Macieira que vai avançar na requalificação, é o lançamento do concurso do Centro Escolar da Várzea que também será uma realidade, é o JI de Barcelinhos que também está a ser requalificado, é a escola de Gual que também está a ser requalificada, é uma rua também importante em Galegos Santa Maria, as Piscinas Municipais que têm sido um dos problemas que nos foi levantado, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que será uma realidade também.-----

-----Manteremos também, que é fundamental também para o equilíbrio aquilo que é a necessidade das freguesias, o protocolo dos duzentos por cento, que foi um instrumento de sucesso que o Partido Socialista lançou em dois mil e nove, mantendo aquele princípio da igualdade, daquilo que é a capacidade e a responsabilidade dos senhores presidentes de Junta, que através do protocolo, conseguem planear, conseguem assumir os seus compromissos daquilo que é o investimento, e conseguimos assim alavancar uma série de necessidades que as freguesias têm.-----

-----E manteremos naturalmente também os apoios suplementares que temos vindo a fazer de uma forma prioritária em função daquilo que são as necessidades das próprias freguesias.-----

-----É preciso dizer aqui, senhor presidente, que esteve inscrito no orçamento de dois mil e dezassete algumas obras no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano que, por razões óbvias, e não foi responsabilidade da própria Câmara Municipal, ou pelo menos não é a totalidade da responsabilidade da Câmara, foi um ano difícil, foi um ano em que o quadro comunitário teve algumas dificuldades e foi difícil abrirem avisos, foi um ano de eleições, de dificuldade acrescida, e parte destas obras e deste investimento que estão financiados pelo quadro comunitário transitam. A partir de dois mil e dezoito são uma realidade o seu avanço porque são de facto obras estruturantes e necessárias ao município de Barcelos.-----

-----Mantemos aqui também pelo segundo ano consecutivo, foi uma primeira experiência que foi muito dignificante o orçamento participativo em dois mil e dezassete, tentamos dar aqui uma forma diferente ao próprio orçamento participativo dotando de um valor superior, mas olhando também para uma faixa etária da nossa sociedade muito importante, que são os jovens e o meio



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

artístico. Portanto, adotaram um orçamento participativo diferente e vocacionado para os nossos jovens, porque os jovens são naturalmente também o futuro de Barcelos.-----

-----De uma forma geral, é um orçamento equilibrado, responsável, rigoroso e que se pretende implementar, pelo menos naquilo que disser respeito à Câmara Municipal. Porque é preciso dizer aqui que às vezes as obras não avançam não é por culpa da Câmara, é por muitas burocracias que são implícitas a este tipo de processo e muitas vezes temos esse tipo de dificuldade, nomeadamente aquilo que são os direitos dos candidatos a estas obras, depois, a maior parte delas, estão sujeitas a visto do Tribunal de Contas. Portanto, há aqui depois uma série de exigências legais que é preciso cumprir e muitas vezes criam-nos alguma dificuldade daquilo que é a vontade em avançar com estas obras.-----

-----Vamos ter também o início da requalificação do Bairro Salazar, em Arcozelo, também está já na fase avançada.-----

-----Portanto, eu diria que o ano dois mil e dezoito vai ser o ano do início de algumas obras que não avançaram no ano anterior, mas que em dois mil e dezoito serão uma realidade.-----

-----Por isso, aquilo que eu espero, porque acho que temos aqui um orçamento muito equilibrado, um orçamento que vai ao encontro daquilo que são os interesses dos barcelenses e, acima de tudo, dentro daquilo que foi o compromisso que nós assumimos perante os barcelenses, espero naturalmente que esta Assembleia aprove estas opções do plano e orçamento, porque é um instrumento fundamental para o normal funcionamento quer da Câmara Municipal, quer das Juntas de Freguesia, quer das associações do nosso município. Eu diria que é um dos instrumentos, senão o mais importante, muito importante para aquilo que é a vida do município e conseqüentemente o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

será o ano de dois mil e dezoito.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Para a primeira intervenção de seis minutos temos a inscrição do senhor deputado Mário Figueiredo, do PCP. Faz favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----As opções do plano e orçamento, a par do negócio da água, é uma decisão política deste executivo, que dá um sinal claro que este mandato não augura nada de bom para os interesses e aspirações dos barcelenses.-----

-----Não fica de fora da crítica a oposição com vereação pois, à vez, vão viabilizando medidas penalizadoras para o desenvolvimento do concelho. Ficando demonstrado, em curto espaço de tempo, que no fundamental estão de acordo e que possíveis divergências públicas conhecidas, algumas com posições extremas, nada têm a ver com opções políticas, mas com táticas de poder.-----

-----Posto isto, a demora na apresentação do orçamento só tem justificação na leitura política que se retira: este executivo é politicamente frágil nas suas convicções, provocando a indecisão, a falta de estratégia política, prejudicando decisões consistentes e afastando a determinação necessária na execução de políticas fundamentais e arrojadas.-----

-----Um documento sem estratégia, sem uma base consciente das prioridades, que não permite uma prática política que cumpra as necessidades e aspirações dos barcelenses. É a síntese da análise do Partido Comunista Português a este documento.-----

-----Um documento que prevê a reabilitação de dezoito escolas, só quatro têm verbas orçamentadas, sem verbas para o acesso à central de camionagem, zona ribeirinha, cuja a preocupação está reduzida à monitorização de jacintos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que é um problema, mas longe do problema de fundo.-----

-----Entende o executivo por estruturantes algumas opções:-----

-----A Cidade Criativa da UNESCO é um programa que poderá ser interessante, mas que o PCP tem dúvidas que o executivo tenha dinâmica para o potencializar. O documento é pouco claro quanto à definição e objetivos do programa. Aliás, dos três projetos que o suportam: a Casa Ascensão Correia; a Casa Condes de Vilas Boas e a Casa Rosa Ramalho, só um tem verba orçamentada.-----

-----O Laboratório Vivo para Descarbonização ainda não é um programa, é uma candidatura. Programa, também, confuso quanto à definição e implementação. Regista-se, no entanto, a visão redutora do executivo sobre os transportes urbanos de passageiros, apontando, unicamente, como elemento descarbonizador, facto que o abandona. Para o PCP os transportes urbanos públicos são uma clara opção estratégica, fundamental, para a mobilidade da população, facilitando acesso a serviços e aos locais de trabalho, aliviando o trânsito na cidade e o caos do estacionamento, importante na dinamização da economia local e na coesão territorial do nosso concelho.-----

-----Quanto a investimentos estruturantes, segundo o executivo, referência positiva ao protocolo com as freguesias, bandeira única de sucesso das opções políticas dos executivos PS.-----

-----Depois temos os investimentos no âmbito do PEDU dividido em três eixos urbanos: mobilidade, regeneração e comunidades desfavorecidas.-----

-----Eixos que, grosso modo, comportam dezoito opções políticas, destas dez não têm qualquer ou têm insuficiente verba orçamentada.-----

-----Qualificação pedonal da Rua Cândido da Cunha, Avenida Combatentes da Grande Guerra, Ecóvia, Ciclóvia, edifício Paços do Concelho, edifício Escola Gonçalo Pereira, Casa Condes Vilas Boas, largo doutor José Novais, Campo São



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

José e frente ribeirinha são estruturantes mas sem verbas ou com verbas reduzidas.-----

-----Muitos destes projetos arrastam-se há anos por sucessivos orçamentos. E assim vão continuar.-----

-----Salva-se o Mercado Municipal que tem projeto mas não contou com nenhuma audição da oposição, nem tampouco dos comerciantes.-----

-----Salva-se a reabilitação do Bairro do IRHU.-----

-----O plano plurianual de investimentos para dois mil e dezoito prevê dezasseis vírgula seis milhões de euros, para dois mil e dezanove prevê quarenta e seis vírgula sete milhões de euros, isto é, um plano que não é executável nem nos próximos anos.-----

-----Por isso, o documento está ferido de credibilidade política. Acumulam-se obras, ano após ano, que não saem do papel, que não se executam, muitas não têm praticamente verbas orçamentadas. Um orçamento que não se executa não é um orçamento, é um registo. Opções políticas que não se concretizam não são opções, são intenções, por vezes más.-----

-----Se acrescentarmos a isto o impacto orçamental, que não está previsto no documento, do negócio da água e da PPP que implicará, em breve, uma revisão orçamental e adiará opções políticas, resta muito pouco ao orçamento. Este documento tem muito pouco a dizer à Assembleia Municipal, tem muito pouco a dar a Barcelos.-----

-----Para terminar, entende o Partido Comunista Português que é responsabilidade do executivo elaborar e executar as opções do plano e orçamento, à oposição cabe apresentar propostas que influenciem estrategicamente as opções políticas, não cabe à oposição apresentar um orçamento alternativo. Neste sentido, o PCP apresentou um conjunto de propostas que considera estratégicas para promover o desenvolvimento social e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

económico e cultural do concelho. Apresentadas as propostas, todas elas foram ignoradas, apesar de obterem a concordância do senhor presidente da Câmara. Este facto não revela só a desvalorização da oposição pelo executivo, revela fragilidade política pois denota falta de determinação e firmeza política para executar opções políticas que se diz defender.-----

-----Neste sentido, o Partido Comunista votará contra o plano e orçamento para dois mil e dezoito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado José Paulo Matias, do BTF. Faz favor, senhor deputado.-----

DEPUTADO DO BTF – José Paulo Matias – Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Estamos apenas hoje, vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, a discutir o orçamento municipal para este ano e as grandes opções do plano porque os vereadores do BTF viabilizaram na Câmara Municipal a sua apresentação ao absterem-se. Não teve o senhor presidente da Câmara e o seu executivo o sentido de respeito e precaução de o prepararem com mais antecedência, pondo em risco a sua apresentação a esta Assembleia. Não estamos a falar de questões legais que nos deixam dúvidas, mas de questões políticas pois já passaram dois meses de dois mil e dezoito sem orçamento aprovado, o que é prejudicial para Barcelos. Esperávamos, com tanto tempo a prepará-lo, um orçamento inovador, diferente e melhor. Expetativa e ilusão desfeitas pela realidade.-----

-----Para nós, um mau orçamento como é o caso é preferível à falta dele. Como nos parece criticável a demora, o relaxe e a incapacidade de decisão política que promove a desconfiança a todos os que se relacionam com a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Câmara Municipal, especialmente os barcelenses, não podíamos adiar mais a discussão e a aprovação deste instrumento de gestão política essencial para Barcelos. Foi com esse sentido de respeito e responsabilidade que os vereadores do BTF o viabilizaram. Porque não estamos disponíveis a tolerar mais adiamentos e justificações para nada fazer, para adiar constantemente os compromissos e perder fundos comunitários do Portugal Vinte Vinte que vão prejudicar Barcelos, viabilizamos este orçamento com um sentido crítico e exigente. Chega de desculpas para atrasos e discursos de circunstância, de fugir às responsabilidades próprias para encobrir incapacidade de ação. Os barcelenses esperam mais obra, mais empenhamento, mais dedicação à causa pública daqueles que elegeram.-----

-----O que nos preocupa mais neste documento para além da falta de inovação e mera reprodução de orçamentos anteriores?-----

-----É a ausência de resposta aos investimentos previstos e a incoerência entre o que é dito – as intenções – e aquilo que está inscrito nas grandes opções do plano e no PPI. No ponto dois três dois, páginas catorze e quinze do documento, estão inscritos todos os investimentos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano e depois nas GOP's e PPI poucas são as obras para execução em dois mil e dezoito e muitas nem projeto têm. Além destes, cito o caso da repavimentação da estrada municipal quinhentos e cinco, Barcelinhos/Carvalhas, com um valor inscrito para dois mil e dezoito de duzentos mil euros e um milhão e trezentos mil para dois mil e dezanove. Ainda há pouco o senhor presidente falava de uma obra que iria custar cinco milhões e cem mil euros. Afinal, ficamos a saber que está parada e nem projeto tem. É necessário reforçar a verba para esta obra e julgamos que na primeira revisão ao orçamento, já em abril, poderemos ver reforçada a verba com a transição do elevado saldo da conta de gerência de dois mil e dezassete. Já agora, em jeito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de parêntesis, lembrar que em dois mil e dezassete, de acordo com informação recebida, de um orçamento, números redondos, de setenta e um milhões apenas foram faturadas despesas de cinquenta e um milhões para uma receita cobrada de sessenta e três milhões (saldo de doze milhões a transitar para dois mil e dezoito). Má gestão por falta de investimento, por incapacidade de fazer obra.-----

-----Voltando ao investimento previsto no âmbito do pacto da CIM Cávado, vemos um conjunto de projetos particularmente na área da educação, página dezoito, onde as verbas inscritas são muito inferiores ao que está nas GOP's e PPI, ficando a Câmara Municipal a suportar no seu orçamento um valor que ultrapassa em muito os quinze por cento da parte do município. Há ocultação de informações na abertura de concursos públicos para execução de projetos com financiamento externo de oitenta e cinco por cento. Aqui encontramos muitas contradições. Todas as escolas que foram alvo de aprovação de investimentos no âmbito do pacto da CIM, no total de dezasseis, à exceção do Centro Escolar da Várzea com dotação financeira de um milhão, quinhentos e dez mil euros e orçamentada em dois milhões, quinhentos e trinta e oito mil e qualquer coisa euros, vão deixar de ser intervencionadas?-----

-----A construção da ETAR de Macieira de Rates já aparece com um custo de um milhão, oitocentos e cinquenta mil euros e menciona uma comparticipação de um milhão de euros (penso que serão apenas novecentos e cinquenta mil euros a comparticipação do POSEUR). A comparticipação vai manter-se e o custo subir, deixando de ter apenas quinze por cento de investimento do orçamento municipal.-----

-----Isto é má gestão. O responsável, o gestor é o senhor presidente da Câmara, mas quem vai pagar vão ser os barcelenses.-----

-----Surpreende-nos que neste documento nada seja dito sobre a aquisição



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dos quarenta e nove por cento do capital da Águas de Barcelos e da indemnização da PPP, valores que rondam os sessenta e dois milhões. Pensámos até que o atraso na apresentação do orçamento tivesse a ver com esta situação. Puro engano. Ou será que nem o próprio executivo acredita nesta solução que nos apresentou como muito boa e de que parece agora duvidar, seja ao não orçamentar o seu custo, seja ao enviar um *infomail* a confessar dúvidas quanto à aprovação das entidades oficiais?-----

-----Tudo isto leva a considerar que este orçamento previsional é demasiado provisório, vai ser revisto várias vezes ao longo do ano e queremos participar e intervir nas alterações estruturais profundas que serão inevitáveis.-----

-----Queríamos apenas citar o primeiro ponto das sugestões do BTF para a elaboração deste documento pela sua importância e pertinência:-----

-----“*Maior transparência na informação aos vereadores e membros da Assembleia Municipal quanto às tomadas de decisão nas diferentes áreas de acordo com legislação aplicável e um bom relacionamento institucional*”.-----

-----Por tudo o que disse, o BTF que se absteve em sede de Câmara Municipal, dá total liberdade de voto aos seus membros na votação deste ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Muito obrigado pela atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Nelson Brito, do PS.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente, demais Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Discutimos e votamos hoje aqui as grandes opções do plano e o orçamento municipal para dois mil e dezoito.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----É o primeiro orçamento deste mandato e, por isso, reveste-se de uma importância acrescida, pois marca linhas de rumo para os próximos anos e não apenas para o ano corrente.-----

-----O orçamento prevê cerca de sessenta e cinco milhões de euros de receita e de despesa.-----

-----Destes sessenta e cinco milhões, vinte e oito milhões são para investimento, o que significa que quarenta e três por cento da despesa é para investimento! O montante orçado de investimento cresce face a dois mil e dezassete, mostrando que não houve eleitoralismo no ano passado. E os barcelenses reconheceram isso nas eleições, em que deram a vitória e a responsabilidade pela governação municipal ao Partido Socialista.-----

-----Repito, os barcelenses deram uma vitória inequívoca ao PS e, portanto, compete ao executivo do PS liderar a governação municipal, sempre, claro, no respeito pelas regras democráticas e sem esquecer que governa todo o concelho e todos os barcelenses, mesmo aqueles que em si não votaram. Mas quanto a tratar os barcelenses por igual estamos de consciência política absolutamente tranquila. Outros poderão não estar.-----

-----O investimento previsto traduzir-se-á em obras, algumas delas de dimensão, como o arranque da construção do nó de Santa Eugénia, obra tão desejada por todos nós.-----

-----Avançará também a recuperação do Mercado Municipal, outra obra absolutamente necessária e que ajudará a relançar a atividade económica e a atrair ainda mais pessoas para aquela zona da cidade.-----

-----Está ainda prevista a requalificação da avenida dos Combatentes da Grande Guerra, que tornará ainda mais aprazível e funcional toda aquela área da cidade entre o “Bombeiro” e a igreja de Santo António.-----

-----Foi contra isto que o PSD e o CDS votaram...?-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Prevê-se ainda o início da obra de requalificação da antiga escola Gonçalo Pereira, onde será instalada a Escola Superior de Design do IPCA, projeto que encerra uma das maiores oportunidades futuras de qualificação de jovens e da própria cidade e do concelho.-----

-----Iniciar-se-á o processo da construção do Centro Escolar da Várzea e serão ainda feitas requalificações de várias outras escolas e jardins-de-infância do concelho, dando seguimento à aposta na educação que tem sido uma das imagens de marca deste executivo.-----

-----Arrancará a requalificação do edifício habitacional do Bairro da Fundação Salazar.-----

-----Foi contra isto que o PSD e o CDS votaram...?-----

-----Está igualmente orçada uma intervenção de valorização do Rio Cávado, a qual encerra um potencial enorme de transformação das margens do rio e a sua apropriação por parte das pessoas, dando novas perspetivas ao “postal de Barcelos”.-----

-----E é também reforçado o orçamento participativo, que passa para meio milhão de euros, este ano direcionado para o empreendedorismo, criatividade e associativismo jovem. Querem aposta ainda mais óbvia na juventude?-----

-----Foi contra isto que o PSD e o CDS votaram...?-----

-----Para além das várias novidades acima referidas, manter-se-á a aposta estratégica no protocolo dos duzentos por cento com as Juntas de Freguesia – que já não é uma novidade em Barcelos mas que seria certamente uma grande inovação na maioria dos municípios portugueses – com impacto mais do que evidente no desenvolvimento (mais harmonioso) do concelho.-----

-----Merecem ainda indiscutível destaque os investimentos previstos na âmbito da classificação de Barcelos como Cidade Criativa pela UNESCO (um excelente projeto lançado pela Câmara Municipal que trará resultados a curto e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

médio prazo) e que darão corpo a este título, como são os casos da reabilitação, em dois mil e dezoito, da casa Ascensão Correia (que será um “Centro de Expressão pela Arte”); e, em dois mil e dezanove, a reabilitação da casa Conde Vilas Boas e a intervenção na casa Rosa Ramalho.-----

-----Estes investimentos permitirão aliar cultura, tradição, artesanato e empreendedorismo com vista à atração do turismo cultural e à subsequente criação de mais e melhor emprego, pois que o nosso artesanato é distintivo de Barcelos, além de ser um elemento indispensável da nossa identidade local.-----

-----Foi contra isto que o PSD e o CDS votaram...?-----

-----Barcelos tem hoje muito mais turistas – nacionais e estrangeiros – e isso não resulta do acaso. Resulta da política municipal que tem sido seguida nos últimos anos – coerente e consistente na atração de investimento privado – e da iniciativa e do espírito de risco dos empresários que têm apostado em vários projetos turísticos espalhados pelo concelho (ainda hoje aqui apreciaremos mais um), projetos ambientalmente sustentáveis, criadores de valor e responsáveis pela fixação de pessoas no interior do concelho.-----

-----Aos profetas da desgraça que dizem que estamos pior, lembro apenas que Barcelos tem hoje metade da taxa de desemprego nacional. Metade!-----

-----Queremos melhor? Com certeza. E é isso que estas opções do plano e orçamento visam: projetar Barcelos no futuro. Com um rumo claro e com boas ideias, sem deixar de manter humildade intelectual e abertura a contributos positivos e pela positiva das outras forças políticas.-----

-----É isto que os barcelenses nos exigem!-----

-----Por tudo isto, o Grupo Municipal do Partido Socialista votará naturalmente a favor das opções do plano e orçamento.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público, Senhores Jornalistas, muito boa noite.-----

-----Falar em números? Falar em propostas do orçamento?-----

-----Quando tanto se fala em reinventar é evidente que isso implica todas as áreas e até todas as pessoas.-----

-----Na política importa reinventar os partidos, a sua organização, os aparelhos, a necessária proximidade.-----

-----Nas pessoas em geral, aprender a ser e a estar com base em valores sólidos e firmes que não se desvanecem com qualquer moda ou qualquer “ismo”.-----

-----Nos políticos, aprender sobretudo que a política é uma função e não uma profissão, que é necessário fazer diferente do que se fez no passado, com coerência política, sustentabilidade, sentido de responsabilidade e de futuro.---

-----Claro que enquanto não se fizer a reforma do sistema eleitoral que devolva a democracia à cidadania muito difícil será conquistar a credibilidade!---

-----Estamos em época de discussão das grandes opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito, aprovado em reunião de Câmara com o voto contra do CDS.-----

-----Continua a faltar em Barcelos, e de há vários anos a esta parte, uma visão estratégica que pense mais que o ano seguinte, o mês seguinte e, muitas vezes até, o dia seguinte.-----

-----Se não ambicionarmos mais, se não estudarmos mais, se não fizermos mais, vamos manter o estado de atraso que nos caracteriza em relação aos concelhos vizinhos, mas sobretudo vamos manter os barcelenses sem a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

qualidade de vida e a coesão social que merecem. Falta garra, determinação, liderança para fazermos de Barcelos pioneiro.-----

-----Não podemos ficar presos a alguns sucessos que, para além das distinções honoríficas, pouco trazem de desenvolvimento, de atratividade para investimentos, de criação de riqueza que possa ser distribuída e diminuir as desigualdades que existem em grande número no concelho. Fica mais uma vez adiado o concelho, a cidade e a freguesia do futuro. As tendências estão aí e é fácil analisá-las. Basta querer tirar conclusões e sobretudo agir para mudar e avançar.-----

-----Evidentemente que não é fácil eliminar radicalmente algumas desigualdades, mas é possível diminuí-las.-----

-----A proposta do terceiro FFF, que defendemos, permitiria ajudar na questão das freguesias.-----

-----A baixa das taxas e impostos municipais que seria possível se houvesse vontade política e visão estratégica, regulamentos elaborados e conhecidos, permitiriam acabar com alguma discriminação nos subsídios às várias instituições.-----

-----Mas Barcelos tem de ser muito mais que a política de distribuição de subsídios.-----

-----O Portugal Vinte Trinta?-----

-----A demografia que nos diz que devemos pensar num concelho muito mais amigo dos idosos em questões de saúde, transportes, acessibilidades, habitação, na saúde, nos pisos dos passeios, na mobilidade, no apoio às famílias mais numerosas. Tudo esquecido.-----

-----Propusemos, por exemplo, o Cartão Municipal do Idoso, com apoio na medicação, transporte e pequenas obras de manutenção.-----

-----Propusemos um transporte entre os principais pontos de atendimento na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

cidade, o quociente familiar. Nada aceite.-----

-----Sabemos, e todos deveriam assim agir, que é hoje que o amanhã tem de ser preparado.-----

-----Tornamo-nos num concelho reativo e muito pouco proativo. Sem projetos, desperdiçando condições naturais, não construindo infraestruturas potenciadoras de melhorar as condições de quem cá investe e poderia investir, que podemos esperar?-----

-----Ao nível empresarial, propusemos a criação de um espaço multiusos ao nível cultural, empresarial ou desportivo que possa ser um local digno para realizar e acolher grandes eventos, à altura do nosso valor e daquilo que todos merecemos. Será realizado um estudo que, esperamos, tenha seguimento.-----

-----A têxtil, tão desenvolvida no nosso concelho, merecia uma cidade têxtil que, esperamos, não seja mais um empreendimento a fugir para o Vale do Ave.-

-----Era necessário incorporar mais economia na sociedade para poder baixar a carga fiscal. Não será feito com a falta de estratégia socialista. Também aqui era preciso reinventar. Basta tirar os óculos partidários que “fotoshopam” a realidade para vermos que era preciso muito mais!-----

-----Temos perante nós opções demasiado conservadoras, quando já deveríamos estar a pensar o Portugal Vinte Trinta, que conduzirão a mais do mesmo e não alcançarão o desenvolvimento económico, a criação de emprego e a coesão social como marca de um concelho mais próspero e inclusivo e que seja consciente de que sem desenvolvimento económico não poderá haver melhor qualidade de vida.-----

-----As grandes opções do plano e orçamento do Partido Socialista para dois mil e dezoito, sendo uma continuidade, continuarão a manter Barcelos no mesmo rumo. Não é o nosso e no nosso entender não é o melhor para Barcelos e para os barcelenses. O Partido Socialista será responsabilizado pelos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

resultados, os barcelenses serão mais uma vez penalizados.-----

-----Tenho dito.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Boa noite, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras Vereadoras, Caros e Caras Colegas, Público em geral.-----

-----Passados quatro meses e vinte e dois dias do ato eleitoral, quase dois meses passados do ano a que diz respeito, é que vai ser discutido e votado o orçamento municipal em plenário de Assembleia.-----

-----Situação inédita na autarquia e única no país ao momento. Nem em dois mil e nove quando o PS ganhou pela primeira vez as eleições tal aconteceu. Aprovado em reunião de Câmara no dia limite do prazo suplementar (vinte e seis de janeiro), mesmo que assinado posteriormente por gralhas e incorreções, parecia malfadado, seguiu-se o incumprimento legal com um atraso de dezoito dias até ser apresentado à Assembleia Municipal.-----

-----Continuamos a dizer isto e cremos que temos razão, que sem dúvida alguma a lei diz que tem que ser apresentado no prazo de três meses a contar da data da tomada de posse. E apresentada a quem? Pelo espírito da lei, ao órgão deliberativo. Inclusive já fizemos um pedido de esclarecimento à DGAL, ainda não obtivemos resposta, mas há uma nota explicativa de novembro de dois mil e dezassete que vai nesse sentido. Aliás, o entendimento do senhor presidente da Câmara sobre esta matéria é de que o executivo não vota este documento mas sim aprova submetê-lo a votação no órgão deliberativo, leia-se Assembleia Municipal. Por isso, parece-nos clara esta dedução e esta é a primeira discordância que temos com o documento, uma discordância pelo não cumprimento da legalidade.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Mas dando a devida importância à causa legal, o problema é muito mais político e processual.-----

-----Veja-se, por exemplo, a desigualdade entre os partidos com eleitos na vereação e os que não têm eleitos nessa mesma vereação.-----

-----Em finais de janeiro já deputados do PS faziam artigos de opinião sobre o orçamento e nós só tivemos conhecimento do documento a doze de fevereiro.--

-----E depois pergunta-se: porque é que tudo isto demorou tanto tempo? É um orçamento de rutura com o passado e feito com uma visão abrangente e de futuro?-----

-----Antes pelo contrário, prima pela rotina, decalca no habitual e alberga os mesmo defeitos.-----

-----Estamos num período de crise económica com cortes de financiamento e perda de receitas?-----

-----Antes pelo contrário, até há um aumento de três vírgula oito milhões de euros em resultado do aumento das transferências de Estado e dos impostos diretos e indiretos.-----

-----Há dívidas contraídas e empréstimos contratualizados que garroteiam as contas?-----

-----Até há, mas não constam do documento.-----

-----Portanto, não encontramos nenhuma razão que possa justificar este atraso de um documento tão estruturante e tão importante.-----

-----Aliás, também queria dizer que o senhor presidente teve uma espécie de um *sketch* teatral de auscultação aos partidos, porque nós fomos ouvidos no dia quinze de janeiro, ou seja, dez dias antes do orçamento ser obrigatoriamente concluído. É evidente que este foi uma situação quase que em benesse quando está em causa o Estatuto do Direito de Oposição e não uma diligência camarária. Escusado será perguntar, no documento poucas estão vertidas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

aquelas propostas que nós apresentámos. E esta é a nossa segunda discordância, uma discordância processual. A oposição não pode ser vista com antagonismo. Deve ser devidamente escutada e responsabilizada por propostas que apresente. Sendo nós adversos a maiorias absolutistas, convém recordar que a posição do executivo PS até é minoritária. É de todo importante saber conviver com esta diversidade e pluralidade. Há projetos e contributos que é preciso saber ver. Há críticas que é preciso saber acatar. Há ideias que é importante saber pegar.-----

-----Sobre as grandes opções do plano.-----

-----São feitas referências sobre o rio, o que nos agrada particularmente, nomeadamente na página quarenta e nove, há um projeto de valorização do Rio Cávado – aliás, tivemos na última Assembleia a aprovação de uma moção nesse sentido –, esperamos que seja efetivo todo esse trabalho sobre o rio e cá estaremos para aferir esse efeito. Mas, de qualquer forma, também convém dizer que muito daquilo que está aqui enumerado em texto, no qual nós concordamos, depois não está vertido exatamente nas verbas orçamentadas, nomeadamente para este ano. Parece-nos escassas as verbas que aqui estão enumeradas para a decorrência de este ano.-----

-----Quando se diz que dois mil e dezoito será o ano do rio esperemos que não seja por causa de cheias ou de seca e muito menos de jacintos.-----

-----Por exemplo, a reabilitação do Mercado Municipal. Perfeitamente de acordo, só peca por tardia. De qualquer maneira, alguém conhece o projeto? A única coisa que vimos foi uma maquete em três D aquando da campanha eleitoral. Será que este projeto de intervenção foi debatido com os comerciantes, os vendedores, com o público-alvo? Não nos parece. Será que as pessoas da oposição política, nomeadamente, não tinham ideias para serem auscultadas? Creio que sim. Aprenda-se a ouvir para decidir e não decidir para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ouvir o que dizem.-----

-----Outro ponto das nossas propostas que é focado na página oitenta e um é a instalação de um parque de caravanismo (penso que querem dizer autocaravanismo), só que depois não se vê qualquer verba cabimentada para este objetivo.-----

-----Reiteramos uma proposta que mantemos já há muito tempo, da questão das hortas familiares urbanas porque nos parece importante ser implementado, mais uma vez isso não faz parte do documento.-----

-----E depois o que dizer da imagem de marca, uns projetos altissonantes, em forma de parangona inovadora?-----

-----Atualmente “a galinha dos ovos de ouro” é a Cidade Criativa. Pode-se dizer qualquer coisa sob o teto deste título. Centro de Expressão pela Arte na casa Ascensão Correia, com dotação orçamental para este ano, e casa Condes Vilas Boas no próximo ano. Perfeitamente de acordo, somos a favor que se invista em espaços de criação. Mas não foi pela riqueza e variedade do artesanato que obtivemos a distinção? Então porque não é aceite uma proposta apresentada pelo Bloco, que até é “falada pela rama” na página trinta e dois, que é a criação de uma Escola de Artes e Ofícios Tradicionais que estude e estimule a ligação entre a memória e o futuro, intrincando tradição com inovação? Não foi algo do género que foi feito, por exemplo, nas Caldas da Rainha, com a cerâmica, na Marinha Grande, com o vidro, e que muito tem contribuído para a dinamização do projeto tradicional local aliado ao moderno? Porque não desenvolvemos uma efetiva rota do artesanato com percursos específicos e contacto direto com o local de trabalho dos artesãos, fazendo disso percurso turístico?-----

-----Depois aparece-nos o miraculoso projeto Laboratório Vivo para a Descarbonização. Interessante. Numa cidade, toda ela, traçada para o uso do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

carro particular, até estacionamos no centro e ser for possível à porta da loja comercial, sem uma rede de transportes públicos, nem sequer periurbana, que faz com que alguém que viva a cinco/dez quilómetros tenha um autocarro de uma empresa privada, de manhã e outro à tarde, quando muito.-----

-----E a propósito da mobilidade urbana deixem-me referir uma preciosidade do documento. Na página catorze, uma medida do PEDU, bilhética integrada. Entendendo-se como bilhete único para viajar em mais do que um modo de transporte, pergunta-se: esta medida é para estabelecer uma parceria com a ACIB aquando do percurso urbano do “comboínho de natal”? É que não vemos outro modo de transporte que se possa associar que não seja aos parques dos autocarros de carreira uma situação deste género.-----

-----Muitas outras coisas tinha aqui para dizer sobre o orçamento participativo, sobre o projeto piloto de recolha de resíduos seletivos que nos parece também muito interessante a tomada de posição, mas naturalmente o tempo é escasso, por acaso pensava que tínhamos um tempo mais alargado para a discussão deste ponto, mas foi erro meu pensar que tal.-----

-----No entanto, por muito do que aqui foi dito e do que eu não consegui dizer, e até discordando muito com o projeto político, porque há questões concretas que é preciso pensar nelas e que o documento não fala e não realça nenhum desses aspetos, nós somos contra. Dizendo que chamamos a este orçamento repleto de títulos faustosos, mas muitas vezes sem medidas nem dotações que correspondam a tais pretensões, chamamos-lhe, e utilizando um aforismo popular que achamos adequado, é um orçamento com “muita parra e pouca uva”, com a agravante da parra estar seca e a uva com filoxera.-----

-----Por tudo isto, votamos contra o documento.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. O regimento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

é claro: primeira intervenção, seis minutos; segunda intervenção, três minutos. Não fui eu que fiz o regimento, de qualquer modo a minha tolerância habitual nunca corta a palavra ao senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Joel Sá, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Público, Comunicação Social, todos aqueles que nos acompanham.-----

-----Debatemos hoje aqui as grandes opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito do executivo socialista que, à semelhança dos anos anteriores, continua a não ter rumo, não tem uma ideia de futuro para o nosso concelho. Oito anos de gestão do Partido Socialista, não se conhece uma estratégia para o futuro do nosso concelho.-----

-----Senhor presidente, qual a ideia que tem para o futuro do concelho de Barcelos? Onde queremos que o nosso concelho esteja e seja daqui a dez, quinze, vinte anos? Qual o plano, qual a estratégia?-----

-----Que concelho queremos? Se é um concelho mais industrial, mais agrícola, mais turismo? Não percebemos, que não está em lado nenhum, senhor presidente.-----

-----Qual então a estratégia que o executivo municipal do Partido Socialista tem para Barcelos?-----

-----Que medidas estruturantes para o relançamento da nossa economia local?-----

-----A implementação de uma dinâmica de competitividade e empreendedorismo como acontece nos nossos concelhos vizinhos que muito nos vão ultrapassando.-----

-----A atração de investimento e conseqüente criação de emprego.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Uma estratégia também mobilizadora para o concelho.-----

-----Este plano e orçamento não apresenta ambição, caracterizado por um baixo rácio de investimento municipal.-----

-----E basta ver: onde está a conclusão da circular urbana? É-nos dito que é para este ano. Vamos ver se efetivamente, ao fim de oito anos, vamos ter essa circular concluída.-----

-----O acesso à Central de Camionagem. Oito anos depois, será que vai ser este ano que vamos ter o acesso rodoviário e pedonal? É que já passaram oito anos, vamos ver se é desta...-----

-----Requalificação da rede viária que muito degradada está em muitos dos casos do nosso concelho, que penaliza gravemente a nossa população e em particular todas as nossas empresas dos nossos empresários que estão desta forma em desvantagem para com os seus concorrentes vizinhos, onde têm naturalmente custos mais avultados.-----

-----Como já referi anteriormente, que estratégia para o hospital? Que estratégia a Câmara Municipal tem para lutar para a construção de um novo hospital?-----

-----As margens do Rio Cávado. Oito anos passados de gestão do Partido Socialista e ainda nada vimos. Será que vai ser este ano? Esperemos que sim.-----

-----Água e saneamento. Oito anos depois, onde está a água e saneamento com mais quilómetros de ramais por todo o nosso concelho?-----

-----Barcelos precisa naturalmente de um programa inovador, auspicioso, aberto à iniciativa privada, mas também com enfoque no investimento público, investimento no turismo, na captação de investimento privado com vista à criação de riqueza para o nosso concelho.-----

-----As nossas ideias, propostas e projetos têm como plano de fundo pensar o território com uma visão de futuro para Barcelos. É assim que o PSD pensa o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

nosso concelho, foi assim que se apresentou às autárquicas em outubro passado. Tínhamos, como disse, projetos que tinham um plano de fundo a pensar no território e uma visão de futuro.-----

-----A centralidade do nosso concelho, as riquezas naturais que nós possuímos: patrimoniais, arquitetónicas, culturais e essencialmente a qualidade da juventude barcelense para afirmar o concelho no panorama regional e nacional.-----

-----Nós temos a sorte e a felicidade também de sermos atravessados pelo Caminho Português Central de Santiago. Vemos uma competição muito feroz neste percurso. Vemos quer o caminho do litoral, quer Guimarães e Braga também a ter um forte investimento neste percurso. Em Barcelos não se conhece um grande investimento neste traçado.-----

-----Propostas estas que o Partido Social Democrata apresentou também na Câmara Municipal que podiam ser postas em prática pelo atual executivo, o que não se verifica por uma falta de consideração e espírito democrático que esta Câmara continua a demonstrar. É não respeitar a vontade de parte significativa dos barcelenses que nos elegeu.-----

-----Relembro que o Partido Socialista perdeu a maioria na Câmara Municipal. Portanto, é importante que quem governa, e naturalmente o senhor presidente não estava habituado a isso, deve procurar envolver a oposição, encontrar pontos de convergência para potenciar a construção de um documento participado de todos os barcelenses, não apenas de quem acha que governa e decide a seu bel-prazer. Não. O Partido Socialista deixou de ter maioria por vontade dos barcelenses.-----

-----Como disse, nós vivemos num mundo muito competitivo. Os concelhos, hoje, competem entre si de uma forma muito feroz. Barcelos fica para trás no quadrilátero urbano. Barcelos fica para trás na envolvente dos seus concelhos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que se desenvolvem, que captam investimento, captam empresas, captam mais emprego, captam mais população, e nós nos últimos anos temos vindo a verificar e a perder. Basta estarmos atentos àquilo que são os dados do INE e não aquilo que os blogues dizem. O INE é muito claro e muito concreto nesta matéria e em todas as análises que possamos fazer.-----

-----Em termos de discursos, é tudo muito bonito. Em termos de discursos, Barcelos está o máximo, como dizem. Mas, na prática, os barcelenses sentem que Barcelos não está o máximo e que Barcelos está a ficar para trás, preterido em função dos outros concelhos vizinhos.-----

-----Portanto, infelizmente temos um executivo PS como acontece no Governo, um executivo do pouquinho, com pouca visão para Barcelos.-----

-----Naturalmente Barcelos precisa e merece mais. Precisa de uma Câmara Municipal mais ambiciosa, com uma visão de futuro e com uma estratégia que vá ao encontro de todos os barcelenses.-----

-----Naturalmente, por tudo isto que acabo de expor, o Partido Social Democrata votará contra este plano e orçamento porque não nos revemos, porque não teve em conta as propostas que nós apresentámos e porque não vai ao encontro daquilo que são os empresários, os empreendedores e a população barcelense.-----

-----Naturalmente votamos contra com a natural liberdade de voto para os nossos presidentes de Junta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Caros Colegas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesia,
Caro Público.-----

-----Um orçamento municipal, para além de condicionar a atuação do executivo para um exercício económico, deverá representar um compromisso, político e estratégico, para vários anos futuros. Estamos assim hoje a discutir, e votar, um orçamento de extrema importância para os barcelenses, em concreto para o ano de dois mil e dezoito, mas que também condicionará, positiva, mas essencialmente negativamente, os anos seguintes.-----

-----Um orçamento que, apesar de aparentemente apresentado pelo executivo municipal no limite temporal definido por lei, terá sido dos últimos orçamentos a nível nacional a ser apresentado e aprovado em reunião de Câmara Municipal. Nem mesmo, quando o Partido Socialista venceu pela primeira vez as eleições autárquicas em Barcelos, foi necessário tanto tempo para elaborar o orçamento municipal. Esta demora é, com certeza, politicamente, um sinal bastante significativo.-----

-----Poder-se-ia pensar que todo este tempo seria proveitoso, resultando daí um orçamento municipal inovador e ambicioso, quando comparado com os orçamentos de anos anteriores, e, essencialmente, com os orçamentos dos concelhos nossos vizinhos. Ou até mesmo que todo esse tempo poderia resultar na inclusão das fundamentadas propostas apresentadas pela oposição. Mas rapidamente constatamos que tal pensamento era ilusório, pois várias das obras previstas no orçamento municipal, para dois mil e dezoito, estavam já contempladas em sucessivos orçamentos anteriores e, possivelmente, irão continuar em futuros orçamentos municipais, até ao final deste mandato. Também é com desagrado que verificamos o facto de propostas efetuadas pela oposição, e que são estruturantes e de elevado interesse para Barcelos, e para os barcelenses, não se encontram plasmadas no orçamento, contrariando o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

seria expectável num executivo que governa sem maioria absoluta e se diz aberto e dialogante.-----

-----Por outro lado, existem valores que previsivelmente terão um impacto significativo no orçamento municipal e não estão nele devidamente refletidos. Como é o caso relativo aos juros do empréstimo bancário dos cerca de cinquenta milhões de euros, para financiar a aquisição dos quarenta e nove por cento do capital da empresa Águas de Barcelos. Os mil euros que colocam no orçamento, lamento, não chegará para pagar um único dia de juros desse empréstimo. Permitam-me que lhes diga que o impacto financeiro do acordo da água continua a não estar devidamente previsto e contemplado no orçamento municipal. E daqui, das duas, uma: ou o negócio não é aprovado, e será então expectante ver como resolverão depois o processo relativo ao contrato de concessão de água e saneamento, ou o negócio é aprovado e gostaríamos de saber, nesse cenário, como pensam obter um acréscimo de receita para reequilibrar o orçamento, ou quais as obras orçamentadas que não se realizarão para se conseguir pagar esse significativo acréscimo de encargos financeiros resultantes do empréstimo bancário.-----

-----Quando comparamos os valores do orçamento municipal de Barcelos com os valores presentes nos orçamentos de todos os concelhos vizinhos, constatamos o quanto o mesmo é escasso. Para o ano de dois mil e dezoito o total do orçamento municipal cifra-se nos cerca de sessenta e quatro milhões, quinhentos e oitenta mil euros, resultando num valor orçamentado por cada residente no concelho de Barcelos de cerca de quinhentos e quarenta e nove euros. Este valor orçamentado por residente para o ano de dois mil e dezoito é, de longe, o mais baixo comparativamente com os valores evidenciados em todos os orçamentos municipais dos concelhos vizinhos, quer os do quadrilátero, como os fora dele. O que mais se aproxima do nosso é o do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

concelho de Famalicão e situa-se acima dos de Barcelos em mais de oitenta euros por residente, excedendo-o assim em cerca de quinze por cento. O que mais diverge é o de Viana do Castelo com mais trezentos e setenta euros por residente, isto é, excede em mais de sessenta e sete por cento o de Barcelos.-----

-----Inclusive, o que poderia ser apontado como o mais positivo do orçamento, o crescimento do valor orçamentado em cerca de seis por cento em relação a dois mil e dezassete, quando comparado com o crescimento apresentado por municípios vizinhos, como: vinte e seis por cento de Esposende; vinte e um por cento de Braga; dezassete por cento de Vila Verde; ou até mesmo treze por cento da Póvoa de Varzim, denotamos que também esse crescimento é comparativamente muito modesto.-----

-----Nem mesmo o argumento da execução orçamental poderá ser utilizado, visto que os dados referentes a exercícios económicos anteriores deitam por terra essa argumentação, pois a generalidade dos municípios vizinhos também tem vindo a apresentar taxas de execução orçamental, quer ao nível da receita como ao nível da despesa, superiores às evidenciadas pelo município de Barcelos.-----

-----A política fiscal também não poderá servir de desculpa para o baixo valor orçamentado por barcelense, pois teremos que recordar que o executivo municipal viu aprovado, por esta Assembleia, a sua própria proposta para a fixação das taxas a cobrar, em dois mil e dezoito, relativamente ao IMI e à participação no IRS e na Derrama.-----

-----Para finalizar, senhor presidente, gostaríamos ainda de referir que o valor relativamente baixo por residente do orçamento municipal de Barcelos não será, seguramente, um fator positivo para o incentivo ao crescimento económico ambicionado. Não permitindo que o orçamento funcione como catalisador do desenvolvimento económico do concelho, como se esperaria.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Certamente tem vindo a ser um dos fatores mais relevantes para os resultados obtidos em estudos, recentemente publicados pelo INE, que colocam o concelho de Barcelos a ser ultrapassado pelos concelhos vizinhos ao nível de variáveis económicas como: o poder de compra da população, a densidade de empresas, o rendimento da população e o volume das exportações.-----

-----É imperativo tornar Barcelos um concelho verdadeiramente atrativo ao nível da captação de mais investimento estratégico e atrativo ao nível da captação de mais população. Porventura, aí sim, teremos Barcelos uma verdadeira Smart City!-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Para terminar esta primeira fase de intervenções, tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhoras e Senhores.-----

-----O desenvolvimento do município de Barcelos, sendo muito o reflexo dos esforços conjuntos da população e dos seus agentes políticos, é em grande medida determinado pela ação da gestão autárquica e consequentemente da força política que gere os destinos do município, neste caso do Partido Socialista.-----

-----Ora, o Partido Socialista que pela terceira vez venceu as eleições autárquicas, e ainda que não disponha de maioria absoluta, apresenta-se para o exercício de mais um mandato, com um programa ambicioso, transposto já em grande medida para este primeiro ano através deste plano e orçamento. E pese, senhores deputados, não dispormos de maioria absoluta que não existam dúvidas de que o cumprimento do nosso programa eleitoral continua intacto,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

construindo pontes de diálogo, é certo, mas sem perder de vista que foi ao Partido Socialista e não a qualquer outra força política que os barcelenses conferiram legitimidade para mais um mandato de gestão autárquica.-----

-----É neste contexto e apesar dele que o executivo camarário do Partido Socialista não deixará de implementar as suas políticas e de permanentemente efetuar tudo o que está ao seu alcance para melhorar as condições de vida dos barcelenses.-----

-----Exemplo disso mesmo é o protocolo com as freguesias, que prevê, só através deste mecanismo, a transferência de cinco milhões de euros em dois mil e dezoito para as freguesias, constituindo-se como um modelo já consolidado e com resultados invejáveis no desenvolvimento do nosso concelho. O protocolo dos duzentos por cento é uma prova de confiança na gestão dos senhores presidentes de Junta, independentemente da sua cor política, e que se constitui como uma das áreas de excelência da gestão autárquica do PS, descentralizando decisões e gerando eficiência no aproveitamento dos recursos disponíveis.-----

-----Aliás, senhores deputados, este nível de descentralização da gestão autárquica só foi possível, e é sempre bom recordar, com o regresso da confiança por parte dos executivos do PS no papel incontornável que os presidentes de Junta desempenham no desenvolvimento do nosso concelho.----

-----O Partido Socialista soube assim encontrar um modelo de relacionamento com as Juntas de Freguesia que hoje se constitui como um exemplo no país, reconhecendo o papel incontornável dos presidentes de Junta na gestão autárquica e munindo-os, o que é mais importante, de capacidade financeira para realizarem obra.-----

-----Esta é uma marca distintiva da gestão socialista, que a oposição simplesmente ignorou, a não ser de uma breve referência positiva, aliás, do PCP, e também do PSD em sentido contrário, negativo, para simplesmente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

referir que em vez de duzentos por cento deveriam ser trezentos por cento, esquecendo-se que esse nível de transferências financeiras, para além do impacto financeiro inoportável, seria ele próprio potenciador da criação de fortes desequilíbrios já que as necessidades das Juntas de Freguesia são obviamente muito distintas.-----

-----O protocolo dos duzentos por cento no início de mais um mandato autárquico reforça a imagem do Partido Socialista como um partido de gestão autárquica moderna, descentralizadora, num modelo de proximidade, capaz de antecipar as necessidades das populações e onde o papel dos senhores presidentes de Junta é decisivo. No fundo, senhores deputados, trata-se de assumir uma das ideias estratégicas do nosso projeto autárquico e essa ideia chama-se pessoas e gerir para as pessoas.-----

-----Claro que ao discutir-se este plano e orçamento a oposição só vê aquilo que quer ver e por isso muito pouco ou nada disseram sobre a importância deste modelo de relacionamento com as freguesias. E o que vemos mais uma vez aqui é um conjunto de críticas ao plano e orçamento, num exercício demasiado simplista, até demagógico, que não tem em conta as limitações dos recursos que se encontram disponíveis e a sua melhor afetação, mas sim e apenas a preocupação de inventariar tudo e tudo o que está de mal e ainda falta fazer no concelho, acusando sistematicamente o Partido Socialista de nada fazer, o que é totalmente inaceitável. Mas nós já sabemos que é sempre assim e conseguimos viver com esta realidade. Mas queremos dizer a esta Câmara e aos barcelenses que estamos conscientes de que falta e sempre faltará fazer muito, já que as necessidades são evolutivas e as expetativas dos barcelenses sobre quem os representa são cada vez mais exigentes, desafio que o PS está à altura e saberá permanentemente responder.-----

-----Muito obrigado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos agora à segunda fase de inscrições, para intervenções de três minutos.-----

-----Os senhores deputados fazem o favor de se inscrever!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Manuel Ramião, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Manuel Ramião – Boa noite, Senhor Presidente, Senhores Secretários da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados e restantes Membros das Juntas de Freguesia, Público em geral, Comunicação Social.-----

-----Uma das coisas que eu mais tenho combatido é a demagogia, a pura demagogia que foi hoje aqui e continua. É que todos os partidos, infelizmente, que têm passado pelo poder autárquico propõem montes de coisas fora da realidade orçamental, quer dizer, tudo muito bonito, tudo muito colorido.-----

-----Ouvi com atenção antes da ordem do dia o senhor deputado Manuel Mota, fiquei realmente espantado com a sua demagogia, que Barcelos estava no topo, estava na lua! Ó senhor deputado, desça à terra, assente bem os pés na terra, porque eu não estou a ver isso. Eu estou a ver a demagogia do tempo do PSD, aquela demagogia de promessas e Barcelos a ficar sempre para trás, sempre para trás. O PS, que eu pensava que ia fazer algo melhor também, vem com a mesma demagogia de sempre. Os planos e orçamentos nunca são cumpridos, quer dizer, está fora da realidade até ao nível orçamental. É como já disseram aqui, “muita parra e pouca uva”. É verdade. É pena que assim seja, mas eu já estou habituado a lidar com os partidos que têm estado no poder e é sempre a mesma coisa, é sempre a mesma conversa, a mesma treta para enganar as pessoas. E Barcelos fica para trás se os barcelenses continuarem a deixar-se enganar. Podem crer que por mim não enganavam. Eu estou aqui para dar a cara por aqueles que não têm voz, por muitos e muitos barcelenses que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

nível de mobilidade estão a sofrer na pele.-----

-----Dizem maravilhas do tal Governo apoiado pelo PCP e o Bloco, mas é um Governo do Partido Socialista, toda a gente sabe, não é preciso que ninguém venha agora aqui dizer que não é. Mas o que é que acontece? É que realmente as reformas, aquelas pequenas reformas, estão a descer. A minha reforma que é de setecentos e tal euros desceu, meus amigos, este ano outra vez.-----

-----É pá, o Governo do Partido Socialista é maravilhoso! É maravilhoso!!-----

-----São muitos portugueses, não sou só eu, são muitos portugueses que são atingidos, milhões de portugueses.-----

-----É por isso que eu não acredito que isto seja exequível. Este plano e orçamento não é exequível.-----

-----E mais, só queria terminar, senhor presidente, se me deixarem, é preciso recordar que o senhor presidente da Câmara, eleito pela primeira vez naquele dia à noite de grande glória, disse que ia resgatar o total da água que foi aprovado há dois anos atrás aqui por esta Câmara, que ia descer a água cinquenta por cento. Quer dizer, isto dá vontade de rir!-----

-----Eu já não espero nada. Eu só espero é que se cumpra minimamente, já não digo para cumprir cinquenta por cento, mas ao menos dez por cento do plano e orçamento.-----

-----Tenho dito.-----

-----Muito obrigado a todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Eu agradecia que fizessem silêncio!-----

-----Tem agora a palavra a senhora deputada Rita Torre, do Partido Socialista.-----

DEPUTADA DO PS – Rita Torre – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Membros da Assembleia, Excelentíssimas e Excelentíssimos Membros da Comunicação Social, Caríssimos Presidentes de Junta, Membros do Público e aqueles que nos acompanham via *web*.-----

-----O PSD desrespeita os barcelenses com o seu discurso e as suas decisões democráticas também são desrespeitadas.-----

-----O PSD ainda vive em dois mil e nove, preso a um contrato da água ruinoso e a um contrato PPP escandaloso!-----

-----E bem diferente disso são as grandes opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito que descrevem as linhas estratégicas propostas para o concelho e refletem não só o fio condutor das políticas consideradas mais relevantes, como também são o fio-de-prumo para o trabalho concreto a executar, com garra, determinação, liderança e com os pés bem assentes na terra.-----

-----Quer o líder do executivo, quer o líder do Partido Socialista de Barcelos neste momento são duas pessoas muito ponderadas, com os pés assentes na terra, e que com certeza vão conseguir desenvolver um bom trabalho com este orçamento, com este documento.-----

-----Estas linhas têm suporte não só no programa eleitoral que foi sufragado nas últimas eleições autárquicas, o que muito nos orgulha, mas também na audição de sugestões e contributos das demais forças políticas.-----

-----Então, nas grandes opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito, gostaríamos de destacar que Barcelos é um concelho aberto ao mundo, com vários programas estruturantes, como a Cidade Criativa da UNESCO, o Caminho Português para Santiago, o Programa para a Descarbonização (que vai além da candidatura) e a recolha seletiva de resíduos.-----

-----Os dois primeiros são amplamente ligados ao turismo e têm um grande



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

impacto na promoção da marca turística “Barcelos” e da figura do Galo, ampliando também o número de peregrinos que diariamente percorrem as nossas ruas.-----

-----Os dois últimos programas estão ligados à valorização do ambiente, que terá que ser, sem dúvida, uma aposta estratégica dos políticos no século vinte e um, quer devido à seca, quer devido às alterações climáticas.-----

-----A redução da emissão de carbono, através da redução do uso do transporte individual, leva a uma aposta na mobilidade, com autocarros a circularem no perímetro urbano com intervalos muito curtos entre si e que prestarão um grande serviço à população, aumentando a qualidade ambiental da cidade.-----

-----A ênfase no ambiente passa também pela valorização do rio, como já referimos e como tem sido evidente, não só na recolha e combate à praga dos jacintos, mas também haverá uma grande aposta na reabilitação das margens, com percursos pedonais marcados, para usufruto da nossa beleza natural quer pelos barcelenses, quer pelos turistas.-----

-----Queria salientar ainda que este documento demonstra também a importância que a educação tem para este executivo, nomeadamente com o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, que abrange áreas tão significativas com o apoio psicoeducativo e social das crianças, a leitura e o desporto.-----

-----E a aposta nas gerações mais jovens também é visível no reforço do valor do orçamento participativo, que além dos projetos educativos habituais tem agora um novo enfoque nos jovens empreendedores.-----

-----No essencial, todos os partidos concordaram com estas medidas e apresentaram propostas equivalente, no entanto, aqueles que votaram contra este documento das grandes opções do plano e orçamento estão de facto a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

votar contra as suas próprias propostas/ideias, o que não deixa de ser contraditório.-----

-----Para concluir, reiteramos o voto favorável ao documento das grandes opções do plano e orçamento para dois mil e dezoito, porque mais uma vez fica aqui expresso o rigor da gestão municipal do Partido Socialista e a seleção ponderada das políticas de intervenção mais adequadas ao nosso concelho.-----

-----Obrigada pela vossa atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. Agora tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Para ser mais ou menos rápido, na pessoa do senhor presidente saúdo todos os presentes naturalmente.-----

-----Peço desculpa por voltar aqui a intervir sobre este ponto, mas ficaram-me algumas coisas por dizer e por isso esta necessidade.-----

-----E antes disso, duas observações:-----

-----Uma em relação a vários deputados do Partido Socialista que já várias vezes o disseram, aliás, é recorrente assim ser, que é uma afirmação eloquente, dizendo que compete ao PS dirigir os destinos porque ganhou as eleições. Obviamente. Ninguém põe isso em causa. Exatamente porque também por isso não podem pôr em causa, compete à oposição ser crítica sobre essas opções. Obviamente. Agora ficam todos indignados porque não é nada apontado àquilo que é positivo. Por acaso até não é o caso. Até referi alguns aspetos que acho positivos deste orçamento. E temos muitos outros pelos quais somos perfeitamente contrários e discordantes. E naturalmente é essa a nossa posição e é assim que deve ser feito, com toda a naturalidade. É evidente que quando vemos que há um conjunto de propostas que apresentámos e a maior parte delas não estão vertidas neste orçamento, e se acreditamos nessas propostas, obviamente que estamos contra aquelas que porventura possam substituir em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

parte isso que nós apresentámos como proposta. Portanto, é para ficar bem assente que compete ao PS governar, compete a nós ser oposição.-----

-----Sobre algumas coisas que o PSD aqui disse. Acesso à Central de Camionagem. Mas então quem é que fez a Central de Camionagem sem qualquer acesso?-----

-----Margens do Rio Cávado? Quem é que conspirou todo o nosso rio durante tanto tempo da forma como foi?-----

-----Quando diz oito anos eu acho que devia acrescentar dezoito ou vinte e oito, porque todo este tempo foi de governação do Partido Social Democrata e isto não pode ser esquecido de maneira alguma.-----

-----Duas questões muito pontuais:-----

-----Uma discordância em absoluto sobre a metodologia do orçamento participativo. Achamos que não deve ser assim, é uma ideia e é uma medida muito interessante, mas que deve ser feita de uma outra forma, ou seja, ao colocar-se *a priori* para que é que se destina é retirar muito daquilo que é a importância do orçamento participativo na mobilização e na dinamização de toda a envolvência da tal participação que é necessário fazer-se. Portanto, só existe orçamento participativo se realmente houver participação. E na verdade o que aconteceu o ano passado, e foi o primeiro ano experimental, há alguma desculpabilização sobre isso, mas o que aconteceu o ano passado foi que não houve orçamento participativo algum. Houve uma espécie de farsa de orçamento participativo, porque na realidade ele não existiu e não envolveu as pessoas. Portanto, discordamos com a metodologia.-----

-----Assim como discordamos com algumas questões que estão aqui relacionadas com o projeto piloto de recolha de resíduos seletivos. Queria lembrar que Barcelos, por exemplo, dentro do contexto multimunicipal do Vale do Lima e Baixo Cávado, é aquele que regista, de longe, uma mais baixa taxa de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

recuperação de materiais. Portanto, estamos muito aquém inclusive das metas nacionais apontadas pelo PERSU. Portanto, estamos muito aquém daquilo que é pretendido. Assim como, por exemplo, ainda esta semana tomei conhecimento de algumas pessoas que têm por intenção fazer reciclagem de material informático, nomeadamente neste caso concreto até era tóneres, e que não viram a possibilidade de fazer essa mesma recolha. Solicitaram aos serviços camarários e ninguém foi capaz de lhes dizer o que é que deveriam fazer com esse tipo de material. Portanto, é importante esclarecer isto e se há alguma incorreção nesta minha observação façam o favor de me corrigir.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Joel Sá, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Naturalmente o PSD, com muita honra, está vinculado ao seu compromisso, ao seu compromisso com os barcelenses e com toda a sua história daquilo que fez em Barcelos.-----

-----Relativamente à situação do contrato da água ser ruinoso, ruinoso foi a gestão do Partido Socialista durante oito anos que, condenação após condenação, vai ter que ter uma despesa muito maior, mas muito maior para o erário público dos barcelenses do que aquilo se tivesse renegociado na altura. Portanto, relativamente a isto acho que estamos conversados, porque as consequências para os barcelenses daquilo que foi a vossa gestão no processo da água devia-vos envergonhar e deviam pedir desculpa aos barcelenses. Porque acusar o passado é muito fácil, mas vocês é que levaram a este estado de coisas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O Partido Socialista tem muito discurso, diz que vai fazer, mas o PSD, durante muitos anos, fez. Foi o PSD que fez a Central de Camionagem. Foi o PSD que fez obras na zona ribeirinha. Foi o PSD que fez a circular de Barcelos. E o Partido Socialista nos últimos oito anos nem um metro da conclusão da circular fez, nem um metro da zona ribeirinha fez.-----

-----Portanto, obras, que se conheça uma obra de vulto, uma obra importante, estruturante e impactante para o concelho de Barcelos eu não conheço nenhuma feita pelo Partido Socialista, mas conheço muitas feitas pelo Partido Social Democrata. Portanto, aquilo que eu conheço do Partido Socialista é muito discurso que vai fazer, é muito projeto em três D, mas projeto na realidade, projeto concretizado não conheço. Conheço muita atribuição de subsídios, conheço; conheço muitas festas, conheço; mas obras importantes para o concelho de Barcelos não conheço nenhuma do Partido Socialista.-----

-----E o que os barcelenses querem e o que os empresários querem é obras importantes, estruturantes, que ponham o nosso futuro coletivo em crescimento, que melhor a nossa qualidade de vida.-----

-----É isso que se espera do executivo municipal, é isso que se espera de uma Câmara Municipal, é que pense para o futuro, é que pense um concelho, é que tenha uma ideia de concelho. E não discursos de que o concelho está bem, não o discurso de que vamos fazer. Como eu disse na intervenção anterior, espero que seja agora que se vá fazer, para bem de todos nós e para bem dos barcelenses.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. E agora, para terminar esta fase de intervenções, o senhor deputado Nelson Brito, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nelson Brito – Muito obrigado, senhor presidente. Boa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

noite, novamente a todos.-----

-----Muito rapidamente só aqui duas ou três notas importantes.-----

-----Em relação ao senhor deputado Joel Sá, veio aqui, falou, falou, falou, não disse absolutamente nada, com o devido respeito, mas foi mesmo isso, ou seja, não apresentou aqui uma proposta para Barcelos. Eu acho que é isso que está a faltar, é os senhores fazerem, enfim, se calhar uma sessão qualquer de catarse e depois de reflexão, para perceberem que já perderam eleições atrás de eleições e se continuarem assim provavelmente continuarão a perder. E, por mim, tudo bem, como é óbvio, não é?-----

-----A questão é:-----

-----Estão muito obcecados com o quadrilátero e Barcelos nunca esteve tão mal como agora, na vossa ótica. É claro que em dois mil e nove Barcelos estava muito à frente, entretanto agora começou a andar para trás. Eu percebo o vosso discurso e o vosso contorcionismo político. Mas a verdade é que quem vos ouve falar está tudo magnífico à nossa volta e Barcelos parece uma aldeia gaulesa. Pois é verdade, somos os gauleses e não temos medo nenhum de enfrentar o império romano que nos rodeia. Porque, apesar de tudo, o império romano nunca conseguiu conquistar a aldeia gaulesa. Por isso, estamos muito orgulhosos daquilo que está a acontecer em Barcelos, com a consciência de que queremos mais e muito mais, porque infelizmente de facto Barcelos estava muito atrás relativamente aos outros concelhos que nos circundam.-----

-----E relativamente aos orçamentos *per capita* que o senhor deputado Alexandrino aqui falou de uma forma muito expressiva, digamos assim, não há dúvida que se têm orçamentos mais altos devem cobrar impostos mais altos aos seus munícipes, digo eu, para financiarem esses orçamentos. São opções, os senhores optam por mais impostos, mas não é isso que nós ouvimos nem é isso que nós vemos nas vossas declarações de voto. Os senhores entendam-se, ou é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

uma coisa, ou é outra. E há que ter coerência porque nós não estamos aqui totalmente desatentos e vamos percebendo as incoerências do vosso discurso que ora é mais despesa, ora é menos receita, e depois as contas não batem certo, mas isso... já estão habituados a lidar com isso.-----

-----Em relação à questão dos juros da água, há aqui uma certa obsessão do senhor deputado, já não é a primeira vez nem a segunda que vem a falar disso, tenho ideia que haveria ali um período qualquer de carência, mas de qualquer forma se houver algum erro com certeza que se corrigirá.-----

-----Para terminar, aquilo que queria dizer também, porque por falha não tinha dita no ponto anterior, em relação à questão dos apoios sociais e ao regulamento que o CDS propôs, obviamente que somos a favor da transparência. O Partido Socialista é o partido que defende a transparência também, defende princípios, defende isso tudo na atribuição de subsídios, e não só, e de toda a gestão do dinheiro público, porque é com esse rigor que tem estado sempre e que felizmente se distingue largamente daquilo que foi a gestão do PSD.-----

-----E queria dizer que em relação a isso eu gostava de perguntar aos senhores deputados do CDS e do PSD: quantas vezes votaram contra um subsídio para uma instituição de apoio social e de todas essas que estão aqui na vossa proposta? Quantas vezes votaram contra uma proposta que tenha sido levada a reunião de Câmara? Eu atrevo-me a dizer, zero. Quer dizer, até agora aprovaram tudo e agora vêm dizer que falta transparência, que falta não sei... não bate certo.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Acabou o período de intervenções, eu ia perguntar ao senhor presidente da Câmara se pretende ainda usar da palavra, tanto mais que na sua primeira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

intervenção não esgotou, ficou muito longe dos trinta minutos.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu penso que aquilo que foram as intervenções são intervenções normais daquilo é a interpretação que cada um tem das opções do orçamento.-----

-----Só ia responder aqui ao senhor deputado José Maria Cardoso, da questão dos tóneres. Aquilo que lhe posso dizer é que eu não sei quem é a pessoa e que ela foi instruída onde deveria depositar os tóneres. Foi a informação que eu acabei de receber. Portanto, a Câmara deu alternativa à pessoa que tinha os tóneres para reciclar. Foi dada a instrução onde depositava o produto, porque o produto não pode ir para qualquer lado, não é qualquer unidade que receciona esse tipo de produto. Portanto, a informação que eu tenho é que foram dadas indicações a um requerente, porque houve um pedido nesse sentido, e foram dadas instruções onde é que deveria depositar os tóneres.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Terminado este período de discussão, passaríamos agora à votação!-----

-----Iria então pedir aos senhores deputados que votam contra a proposta das grandes opções do plano e orçamento para o ano de dois mil e dezoito que se levantassem, por favor.-----

-----*(Vinte: quinze do PSD, dois do CDS-PP, dois do BE, um do PCP)*-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Doze: três do PSD, nove do BTF)*-----

-----Senhores deputados, eu penso que não é necessário fazer a contagem dos votos a favor porquanto registámos vinte votos contra e doze abstenções. Penso, portanto, que estamos de acordo em que uma larga maioria aprovou esta proposta.-----

-----Irámos passar à fase de declarações de voto!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem quer inscrever-se, por favor?-----

-----Faz favor, senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----A minha declaração de voto foi um bocado motivada pela intervenção do BTF e para dizer o seguinte:-----

-----O Partido Comunista votou contra e votou contra responsabilmente. E digo isto porque não quero deixar passar a responsabilidade do voto e a justificação do voto do BTF que viabilizou, segundo eles, um mau orçamento com a sua abstenção, quer na Câmara, quer na Assembleia, alegando sentido de responsabilidade, como se a oposição que votou contra não seja responsável e esteja aqui só a fazer oposição por oposição. E afirmam “*mais vale um mau orçamento, a não haver orçamento*”, como se o chumbo de um orçamento, logo a falta dele, fosse da responsabilidade da oposição que vota contra e não do executivo que o elaborou. Mas eu percebo isto. É que há elementos do BTF que em tempos idos elaboraram e estiveram de acordo com orçamentos idênticos a este e agora querem pôr o contador a zero, e eu isso não posso deixar passar. Vocês foram coniventes com um orçamento que consideram mau e eu tenho muitas dificuldades em documentos de tão importância para os destinos de um concelho que haja quem se abstenha. Tenho muitas dificuldades. Isto não é o preto e o branco. Mas acho que num documento destes tem que haver a firmeza suficiente ou para se dizer que está a favor ou para se dizer que está contra. Agora ficar em cima do muro e ainda por cima dizer que ficar em cima do muro é um voto responsável e quem diz que não está de acordo com este tipo de orçamento é de certa forma um voto irresponsável, isto não posso estar de acordo com essa avaliação e, portanto, o voto do Partido Comunista é um voto contra, justificou porque é que votou contra, e é um voto responsável.-----

-----Disse.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Dou por encerrado este ponto da ordem de trabalhos e vamos passar ao ponto quatro, que solicito aqui à minha primeira secretária o favor de fazer a leitura do seu enunciado.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a atualização extraordinária do preço contratual relativo ao concurso público “Fornecimento de Refeições em cantinas escolares do concelho de Barcelos”.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhores Deputados, inscrições!-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor, tem a palavra.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Muito breve esta intervenção para dizer o seguinte:-----

-----Não está em causa a legalidade do pedido de atualização extraordinária do preço, a lei assim o prevê para contratos anteriores a dois mil e dezassete que se possa fazer. Agora, isto mostra de facto uma certa ideia daquilo que era a tendência e é a tendência política para determinadas coisas. Porque eu acho estranho que uma empresa que apresenta uma proposta de serviços plurianuais não atenda à atualização do salário, do salário mínimo, ou seja, considera isto uma variável imprevista. E isto é importante porque uma empresa que não tem sensibilidade para atualizar os salários mínimos, portanto, não os prevê, acham que o congelamento do salário mínimo é um dado adquirido, não é uma empresa que naturalmente irá ter sensibilidade para prestar uma boa alimentação às crianças. E eu digo isto porquê? Porque tem havido queixas quanto à qualidade das refeições, algumas com notícias nacionais, há rumores em Barcelos, se calhar não são concretizadas, mas tive a curiosidade de ir verificar se existiam queixas contra esta empresa. A empresa tem um portal próprio que vai fazendo a gestão das queixas e há lá várias queixas contra a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

qualidade do serviço de refeições prestado por esta empresa, não no concelho de Barcelos, mas por vários concelhos, ela tem quase um certo monopólio das cantinas.-----

-----E eu gostaria de questionar o senhor presidente da Câmara neste sentido, se a Câmara faz algum tipo de fiscalização a este serviço prestado e, se faz, se tem os relatórios e quem elabora os relatórios. É que se os tiver eu gostaria de os ter na minha posse. Se me pudesse fazer chegar os relatórios dessa fiscalização, quanto às conclusões, quem é que é ouvido, quem é que presta esclarecimentos sobre esse assunto. Eu gostaria de ter acesso a esses relatórios.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos.-----

-----Não obstante votarmos favoravelmente esta proposta e do assunto que está em discussão ser apenas uma alteração extraordinária do preço contratual das refeições escolares, não gostaríamos de deixar passar a oportunidade de falar nesta questão que são as refeições escolares.-----

-----O Ministério da Educação tem a competência legal nos serviços de refeições do segundo e terceiro ciclo e ensino secundário e cabe às Câmaras Municipais a responsabilidade nas refeições escolares em jardins-de-infância e no primeiro ciclo, sendo obrigadas, através do Código de Contratação Pública, a celebrar contrato com a entidade que apresenta proposta economicamente mais vantajosa.-----

-----Somos da opinião que as regras de concurso público para o fornecimento das refeições escolares deveriam privilegiar a seleção por via concursal de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

candidatos com maior proximidade às escolas, como o caso das IPSS's locais, desde que garantidos todos os requisitos de qualidade e a necessária fiscalização.-----

-----É verdade que o Código de Contratação Pública tem como objetivo garantir transparência e rigor, mas não se pode comparar refeições escolares com canetas ou resmas de papel e o Código de Contratação Pública olha da mesma forma para as duas.-----

-----Nesta situação em concreto, deveriam ser aplicados ao processo de contratação pública critérios que direto ou indiretamente assegurassem uma maior qualidade das refeições servidas nas escolas.-----

-----Parece-nos, pois, evidente que este é um assunto que carece de um amplo debate, debate este que passaria necessariamente por envolver todos os agentes educativos, desde a área da saúde aos responsáveis políticos, para que seja efetivamente possível uma alteração legislativa.-----

-----No entanto, e enquanto tal não sucede, e tendo em consideração que este é um assunto que merece muitas vezes críticas das associações de pais, o Grupo Municipal do PSD gostaria de deixar uma sugestão. O objetivo seria que a Câmara Municipal, em conjunto com as Juntas de Freguesia, pudessem garantir boas refeições escolares.-----

-----Assim, o município ao abrigo, por exemplo, da delegação de competências poderia garantir os meios e também apoio técnico através de um gabinete de fiscalização e melhoria das refeições escolares. Isto mesmo já acontece em alguns municípios por esse país fora.-----

-----O controlo da qualidade seria realizado regularmente e iria incluir vistorias de acompanhamento e avaliação.-----

-----Obviamente não pretendemos com a criação deste gabinete de acompanhamento, se assim lhe quisermos chamar, que exista um aumento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

despesa, mas antes que a Câmara Municipal utilize os recursos que tem ao seu dispor e que em parceria com as Juntas de Freguesia garanta a boa qualidade das refeições.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Eu ia perguntar ao senhor presidente da Câmara se quer usar da palavra para algum esclarecimento.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Com certeza, senhor presidente, muito obrigado.----

-----Aquilo que o senhor deputado Hugo Cardoso acabou de exemplificar aqui não é possível legalmente, a lei obriga-nos mesmo a lançamento de concurso com regras que estão definidas.-----

-----Agora eu não queria que ficasse aqui a ideia daquilo que disse o senhor deputado Mário Figueiredo. Senhor deputado, é injusto aquilo que o senhor disse. O senhor acabou por dizer aqui que no *site* da empresa tem alguns problemas e depois teve o cuidado de referenciar que não era cá em Barcelos.--

-----Nós lançamos o concurso e a empresa desde que cumpra aquilo que é o caderno de encargos daquilo que está estipulado... se a empresa tem qualquer dificuldade do outro lado, não tem nada a ver connosco. Aliás, não poderá ser motivo para não adjudicar.-----

-----Deixe-me dizer-lhe que temos uma fiscalização muito rigorosa sobre esta matéria e deixe-me também dizer-lhe que é precisamente uma das atividades que está certificada e, portanto, isto é garante da qualidade do acompanhamento daquilo que é o rigor necessário e desejável, porque nós estamos a falar das nossas crianças.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Passaríamos então à votação!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Os senhores deputados que votam contra esta proposta fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Um do PCP)*-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

-----*(Um do BTF)*-----

-----Logo esta proposta foi aprovada por larga maioria com um voto contra e uma abstenção.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Passaríamos ao ponto cinco da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhores deputados, inscrições, por favor!-----

-----Ninguém se inscreve?-----

-----Passamos à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Quem se abstém?-----

-----*(Ninguém)*-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Passaríamos agora ao ponto seis da ordem de trabalhos.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente Um.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Não há inscrições?-----

-----Passaríamos à votação!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra faz favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Esta proposta foi assim aprovada por unanimidade.-----

-----Não há declarações de voto?-----

-----Passamos ao ponto sete da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente Dois.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Não há inscrições?-----

-----Passamos à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Senhores deputados, alguma declaração de voto?-----

-----Passaríamos ao ponto oito da ordem do dia.-----

SEGUNDO SECRETÁRIO – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um empreendimento turístico, localizado no lugar de Navió, freguesia de Cossourado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Não há inscrições?-----

-----Passamos à votação!-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado também por unanimidade.-----

-----Declarações de voto, há alguma?-----

-----Passaríamos ao ponto nove da ordem do dia.-----

PRIMEIRA SECRETÁRIA – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Aproveito este momento para exercer a outra função desta Assembleia Municipal, que é a fiscalização sobre a atividade do município e fazer alguns pedidos de esclarecimento.-----

-----Na página número dois, ponto número oito do documento, tem lá a aquisição de um pré-fabricado de quinze mil euros para o Agrupamento de Escolas Vale D’Este. Queria saber qual é o motivo da aquisição deste pré-fabricado e qual a sua finalidade.-----

-----Também na página dois, número doze, e na página três, número um, existem várias despesas de transporte com alunos. Eu gostaria de saber se tem a Câmara quantificado o valor da despesa global da administração local com as despesas de transporte de alunos das EB Um e Jardins-de-Infância por motivos de encerramento das escolas.-----

-----Página oito, número um, “*arrendamento do monobloco, cantina/refeitório na EB Um de Martim*” por perto de oito mil e quinhentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

euros. Qual o valor global com o arrendamento do monobloco, visto que já se arrasta há vários anos? E quando a resolução definitiva deste problema?-----

-----Na página nove, número sete, existem quarenta e seis alvarás de licenciamento de construção. Gostaria de saber se está neste alvará o licenciamento da obra de construção na Rua Sidónio Pais, junto ao Quartel dos Bombeiros. Dizem, e já foi notícia, que essa obra não tem licença de construção e eu gostaria de saber se isso corresponde à verdade. E, já agora, a obra está afeta a que fim? Se habitação, se a comércio, se serviços. E se está salvaguardado futuros constrangimentos que essa obra possa colocar à boa mobilidade de viaturas de emergência dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.--

-----Página vinte e um, número catorze, *“organização do procedimento de aluguer de viaturas de recolha de resíduos”*. Gostaria de saber qual o valor global já gasto com alugueres de viaturas ao longo destes anos. Qual o valor deste procedimento, o número de viaturas alugadas e por que período? Quantas viaturas pertencentes ao município estão em funções? Quantas viaturas são necessárias para renovar o parque?-----

-----Página vinte e três, número oito, e página vinte e quatro, número um, *“requalificação e beneficiação do edifício das Piscinas Municipais”*. Qual o motivo dos atrasos da requalificação? Já foi provisoriamente rececionada a obra? Recordo que refere-se lá que era no dia nove do dois de dois mil e dezoito. E saber qual é a data prevista para a reabertura das piscinas.-----

-----Página vinte e quatro, número dez, *“suspensão por dois meses do início dos trabalhos de reabilitação do espaço público do Bairro do IHRU”*. Qual o motivo dessa suspensão? Se já foram retomados os trabalhos ou iniciados os trabalhos.-----

-----Dizer também o seguinte:-----

-----Na posição atual das despesas em trinta e um do doze de dois mil e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

dezassete verifica-se que a verba de cento e setenta e cinco mil euros para a aquisição de livros e material escolar não foi utilizada fruto de ser assegurada pela administração central. Gostaria de saber se está o executivo disponível para utilizar parte dessa verba que foi poupada no reforço das bolsas de estudo, nomeadamente com o aumento de cinquenta euros por escalão previsto nos regulamentos, conforme tem sido proposta do Partido Comunista há vários orçamentos.-----

-----Disse.-----

-----Muito obrigado pela atenção.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora a senhora deputada Susana Araújo, do PSD.-----

DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, restantes Vereadores, Caríssimos Membros desta Assembleia, Comunicação Social, Cidadãos que nos acompanham via *web*, muito boa noite a todos.-----

-----Relativamente à informação escrita, aprez ao Grupo Municipal do PSD analisar alguns pontos, desde logo começando pelas obras municipais, na página dez da informação escrita. Resta-nos perguntar: onde é que estão as obras? Será que foi um lapso dos serviços na elaboração da informação escrita? Não é possível durante um período de três meses que o movimento de obras esteja reduzido apenas a uma obra num valor tão pouco significativo. Não foram iniciados aqui nenhum processo de empreitada neste período? Parece haver aqui alguma inoperância da Câmara.-----

-----Depois, relativamente a outra matéria cabe-nos também tecer algumas considerações, que neste caso é matéria dos incêndios. Como sabemos, os incêndios causam bastantes prejuízos não só a nível da própria floresta, da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

fauna, mas também dos bens dos nossos cidadãos, e Barcelos foi bastante atacado no passado ano.-----

-----Os bombeiros merecem o justo reconhecimento e esse reconhecimento deve ser um reconhecimento público porque arriscam as suas vidas no combate aos fogos florestais.-----

-----E como é que o Governo, que por sua vez é um Governo socialista, fez esse reconhecimento? Parece não fazer. Isto porquê? O Governo PS não aprovou o regime que permitia aos bombeiros funcionários públicos faltarem ao serviço e não perderem férias durante a época crítica de incêndios.-----

-----Depois, e focando mais aqui em Barcelos, a Comissão Municipal de Proteção Civil, presidida pelo presidente da Câmara, tem ao seu serviço um comandante operacional municipal e não está muito bem esclarecido qual será aqui o papel deste comandante operacional.-----

-----Relativamente à Comissão Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios tem ainda, e isso é verificável no *site*, na sua presidência o vereador José Carlos Brito. Portanto, a menos que ele ainda esteja e eu não esteja a vê-lo, mas parece-me que isto demonstra um bocadinho a falta de atenção e de brio que é dada a esta comissão. Está no *site*, pode-se verificar, ainda foi visto hoje.--

-----Passado o flagelo dos incêndios, nunca se ouviu nem uma palavra pública de apoio real desta Câmara às populações que foram prejudicadas por esse mesmo flagelo.-----

-----Não nos conformamos assim com esta fatalidade dos incêndios terem de acontecer no verão para encobrir a negligência de quem tem responsabilidades nas estruturas de proteção civil, nem tão-pouco nos contentamos com a promessa de que o município tudo fará para cumprir a lei. Isso é obrigatório, acho que é o mínimo.-----

-----A Câmara tem responsabilidades num bom funcionamento da proteção



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

civil municipal para proteger pessoas e bens dos cidadãos e isto tem de ir muito além de ações de sensibilização que, e aqui também tem o seu mérito, sabemos que vão ser realizadas, mas tem que ir muito além disso.-----

-----Perguntamos assim: o que é que foi feito pelas duas comissões e pela Câmara após os incêndios de dois mil e dezassete?-----

-----Qual foi a ajuda efetiva que foi prestada pela Câmara para cobrir os prejuízos dos proprietários?-----

-----Que iniciativas foram tomadas pelo executivo municipal quer para preparar, quer para acautelar a época dois mil e dezoito? E aqui queremos saber aquelas que vão além do imperativo legal e que também já foram algumas esmiuçadas no colóquio “Cuidar da Floresta”.-----

-----Qual é o trabalho efetivo do comandante operacional municipal?-----

-----E saber também se as bocas de incêndio espalhadas pelo concelho estão operacionais.-----

-----Muito obrigada a todos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada. Tem agora a palavra o senhor deputado Joel Sá, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Joel Sá – Mais uma vez cumprimento o senhor presidente e na sua pessoa todos os elementos desta Assembleia.-----

-----O que me traz aqui é uma pergunta muito concreta ao senhor presidente da Câmara Municipal, que gostaria naturalmente que me respondesse.-----

-----Senhor presidente, a Empresa Municipal de Educação e Cultura é do Partido Socialista ou é da Câmara Municipal?-----

-----Estão-se a rir mas há uma razão muito simples, eu passo a explicar a razão da minha pergunta. Eu, enquanto deputado da Assembleia da República, fui indicado pelos serviços da Assembleia para fazer o “Parlamento Jovem” na Escola de Tecnologia e Gestão. Aquando do telefonema dos serviços para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Escola de Tecnologia e Gestão, que seria eu o representante do parlamento para fazer a sessão do “Parlamento Jovem”, foi dito pelo representante da Escola de Tecnologia e Gestão “Nós aqui somos socialistas. O senhor deputado Joel Sá se quiser vir cá, terão que os serviços da Assembleia formalizar o pedido”, quando eram os próprios serviços da Assembleia que o estavam a fazer.-----

-----Acho que nos dias de hoje uma escola como a Escola de Tecnologia e Gestão dar uma resposta destas a um serviço da Assembleia da República que “nós aqui somos socialistas” é lamentável. Porque a Escola de Tecnologia de Gestão pode ter dirigentes socialistas, mas a própria escola não pode ser socialista nem podem utilizar esse tipo de afirmação.-----

-----Era esta pergunta que deixava ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora, para terminar, o senhor deputado Filipe Pinheiro, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público em geral, muito boa noite.-----

-----Aproveito este ponto para fazer diversas perguntas ao executivo na pessoa do senhor presidente.-----

-----Senhor presidente da Câmara, gostaríamos de saber, em concreto:-----

-----Primeiro – Relativamente ao IPCA, existe nos acessos sinalização de paragem de autocarro, mas não existe qualquer banco e muito menos abrigo. Será para os estudantes esperarem pelos autocarros aos elementos atmosféricos?-----

-----Segundo – Com as obras de acesso ao IPCA, foi desviado por questões de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

segurança o Caminho de Santiago que aí passava, seguindo por São Pedro, Abade de Neiva... Foi colocada placa sinalizadora no largo do Bonfim informando os peregrinos do desvio a fazer devido às obras?-----

-----Terminadas as obras, o cartaz ainda se mantém. A Câmara pretende reabrir o caminho que passava junto ao IPCA ou vai manter o atual percurso e o cartaz no Bonfim, até se tornar a única opção?-----

-----Terceiro – Como está o processo da linha de muita alta tensão? Este processo está definitivamente encerrado?-----

-----Quarto – Relativamente ao rio, senhor presidente, qual é o seu plano para a recuperação dos açudes e concretamente o açude de Mereces, de modo o rio ter um espelho de água condigno no verão?-----

-----Quinto – O Hospital de Barcelos tem sido notícia pelos motivos que todos sabemos, senhor presidente. Gostaríamos de saber que *démarches* tem tomado na sequência destas notícias para reforçar junto do governo central da necessidade de um novo hospital.-----

-----No genérico, senhor presidente, gostaríamos de saber que políticas concretas pretende implementar no âmbito das Smart Cities.-----

-----Desde já agradeço a sua atenção.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----la conceder a palavra ao senhor presidente da Câmara para responder às questões levantadas pelos senhores deputados.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu ia pedir aos senhores deputados, porque o número de perguntas é de tal ordem que eu não tenho naturalmente aqui dados para responder, se faziam o favor de me fazer chegar por escrito esses pedidos. Porque a questão que o senhor deputado Mário Figueiredo, do PCP, levantou sobre, por exemplo, os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

custos daquilo que são os alugueres para a recolha do lixo, naturalmente eu não tenho esses dados aqui para lhe dar uma informação estruturada, até porque ela já existe, que eu penso que o PSD já pediu e também já foi dada. Portanto, eu pedia-lhe que me fizesse chegar essas perguntas.-----

-----De qualquer forma, há aqui algumas coisas que eu tenho em mente. A questão que levanta do monobloco da freguesia de Martim é uma situação temporária que lá está, vai haver agora uma intervenção na escola de Martim e faremos essa intervenção o mais rápido que nos for possível, porque é uma das que está no planeamento de intervenção da Câmara. Ainda há dias estive com o senhor presidente da Junta e comprometi-me até a acelerar o máximo que fosse possível para fazer a intervenção.-----

-----Relativamente à licença de construção, eu penso que se está a referir ao Campo da Granja, tem licença de construção e, portanto, penso que está esclarecido.-----

-----Recordar-se-á que o pedido prévio daquilo que se podia lá instalar foi feito e veio depois aqui na altura à Assembleia. Aquilo é uma clínica, pelo que eu sei, e o que está aprovado era um espaço comercial que o atual proprietário está a tentar fazer um espaço residencial, está a fase da clínica aprovada, mas a do espaço residencial está em análise nos serviços e não há qualquer conflito para os bombeiros. Isso é matéria que está ultrapassada porque há um acesso de facto na lateral dos bombeiros que dá para as traseiras onde os bombeiros, se a memória não me falha, fazem a lavagem dos carros e tudo isso. Portanto, é matéria que está acautelada.-----

-----Piscinas Municipais. O que é que acontece? Nós tínhamos um plano para a intervenção nas Piscinas Municipais de uma série de deficiências nos equipamentos. Entretanto recordar-se-ão que em fevereiro do ano passado tivemos uma intempérie e, após um relatório que foi produzido sobre a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

segurança do edificado, eu determinei o encerramento das piscinas. Porque não me peçam para pôr em questão um espaço em que há risco de acidente para os cidadãos. Portanto, tivemos que antecipar aquilo que estava planeado para maio. Entretanto, lançámos o concurso público, o concurso correu riscos sérios de ficar vazio. O que é que isto quer dizer em termos legais? Não haver ninguém interessado em fazer a obra. Mas surgiu de facto uma empresa para fazer a obra após várias conversações. Depois fez-se o pedido da produção do equipamento. Eu queria que tivessem um bocadinho em atenção, já expliquei isto hoje em reunião de Câmara, se isto fosse comprar uma máquina que estivesse disponível no mercado, uma máquina de lavar, fosse o que fosse, naturalmente que estava adquirida. Isto são equipamentos específicos e foram equipamentos produzidos especificamente para as piscinas de Barcelos. Como devem imaginar, aqueles filtros enormes que têm, as bombas, desumidificadores, uma série de maquinarias, aquilo não existe disponível no mercado e foi adquirido na Dinamarca a produção deste equipamento. O equipamento entrou numa linha de produção normal como outra empresa qualquer e acabou por atrasar aquilo que era a expectativa inicial da abertura das piscinas. O adjudicatário tem vindo a fazer aquilo que a lei lhe permite, que é pedir prorrogações de prazo para a entrega da obra. O senhor deputado há bocado falou aqui, diz que a obra foi rececionada, não foi rececionada. Está previsto rececioná-la, porque a obra ainda implica uma outra coisa: fazer uma série de testes que têm de ser feitos às piscinas para ver se o equipamento está todo a funcionar de forma equilibrada, demora quatro dias a fazer esses testes. Depois vamos entrar numa fase de licenciamento, ou seja, de uma vistoria que é preciso fazer e obrigatória pela delegação de saúde que já foi comunicada. Portanto, a previsão que nós temos de abertura das piscinas, previsão, e tudo indica que será assim, porque faltava uns filtros que chegaram hoje de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Barcelona. Portanto, o receio que tinha o adjudicatário é que Barcelona não lhe fornecesse os filtros a tempo. Recebi uma mensagem dele na quinta-feira dizendo que os filtros saíram de Barcelona na quinta, que chegariam hoje, e que entre hoje e amanhã seriam colocados nas piscinas e farão então os testes. Eu diria que aquilo que me foi transmitido pelo adjudicatário é que o maior receio é que os filtros não viessem a tempo, e estava dentro da previsão de um segundo prazo dos filtros, e acredito que dentro daquilo que está planeado, porque eu juntei todos os intervenientes neste processo, porque aquilo tem uma empreitada mas depois também tem subempreitadas de trabalhos especializados cuja empresa não produz e isso é perfeitamente normal. Portanto, a minha convicção daquilo que me foi posto é que garantidamente no dia doze as piscinas abrirão. Queria só que entendessem que de facto foi um processo difícil e que não era fácil trabalhar com ele dadas estas dificuldades, ou seja, por haver a especificidade de equipamentos que foram produzidos para as nossas piscinas.-----

-----A suspensão do Bairro do IHRU, como sabe, a obra não é da Câmara, é da responsabilidade do IHRU, mas é da responsabilidade da Câmara a intervenção exterior. O adjudicatário que está a fazer a intervenção no edifício não conseguiu libertar o edifício, aliás, passa-se lá e vê-se os andaimes, vê-se isso tudo. E a obra que nós adjudicámos não é possível executar uma vez que a intervenção do outro adjudicatário ainda não terminou e daí a prorrogação do prazo, porque nós só podemos fazer intervenção após a conclusão.-----

-----O valor que se falou dos livros ao primeiro ciclo que a Câmara estava a participar, decidimos, e foi a reunião de Câmara, criar um banco de livros para o segundo ciclo, em complemento daquilo que faz o ministério. Portanto, a Câmara não poupou aquele dinheiro, transferiu esse valor para o segundo ciclo. Portanto, criou um banco de livros em articulação com os agrupamentos e as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

escolas e em complemento ao Ministério da Educação.-----

-----Em relação à intervenção da senhora deputada Susana Araújo, a Câmara Municipal não tem comandante municipal, a Câmara Municipal tem neste momento um prestador de serviços da área da proteção civil, que é o antigo comandante municipal, porque, como sabe, o comandante municipal, ou esta designação, acabou.-----

-----Em relação aos incêndios, eu quero dizer que tem vindo muito na imprensa aquela ideia de que as Câmaras é que são as responsáveis por fazer aquilo que é a proteção da segurança da floresta. Não é verdade. Em primeira linha, quem tem a obrigação de o fazer são os proprietários e na falta dos proprietários, seja pela razão que for, é a Câmara que terá que intervir nessa matéria. O que lhe posso garantir é que estamos a tomar medidas a vários níveis: começarão a partir do dia vinte e seis uma série de sessões de esclarecimento por grupos de freguesias, onde irá um técnico explicar às pessoas, tirar dúvidas; fizemos aqui um colóquio relativamente há pouco tempo; temos produzido uma série de informação escrita; vamos usar também a comunicação através das paróquias, dos senhores padres. Para tentarmos chegar ao máximo possível dos cidadãos no sentido de os alertar daquilo que são as responsabilidades e os cuidados que cada um de nós deve ter, mas também a Câmara estará preparada para intervir desse ponto de vista. Deixe-me dizer-lhe também que o Governo português tem identificados dezanove pontos críticos em Portugal daquilo que será a próxima época de incêndios, felizmente não está identificado como crítico o município de Barcelos. Isto não quer dizer que nos desresponsabiliza daquilo que nós temos que fazer. Teremos que fazer naturalmente aquilo que nos diz respeito dentro da responsabilidade que a Câmara tem.-----

-----Senhor deputado Joel Sá, eu percebi a sua ironia, mas acho até ofensivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

o senhor dizer se era do Partido Socialista ou da Câmara. Eu só lamento, senhor deputado, e é evidente que é inadmissível se alguém lhe respondeu isso, é inadmissível. Mas há uma obrigação, na minha opinião, que o senhor devia ter. Nós temos uma relação no mínimo institucional, eu acho que o senhor deputado, até enquanto deputado aqui na Assembleia e da Assembleia da República, deveria, esta é a minha opinião, ter contactado comigo neste sentido. Porque de facto, se alguém lhe disse isso, tenho pena de não ter sabido em devido tempo, porque isso de facto não é resposta que se dê a ninguém, muito menos a um deputado da nação. A Empresa Municipal de Educação é da Câmara Municipal de Barcelos, ou seja, dos barcelenses, não é de partido nenhum nem de nenhum de nós individualmente. E não tenho dúvida que lhe disseram isso, porque senão não estaria a dizer aqui o que disse. Eu, em nome da Câmara Municipal, peço-lhe desculpa porque de facto é lamentável que alguém, seja quem for, naquela empresa tome essa atitude.-----

-----Relativamente à intervenção do senhor deputado Filipe Pinheiro. Senhor deputado, o abrigo da paragem já está encomendado e, portanto, vai-se lá pôr o abrigo. Foi uma das obras que de facto na altura não estava no projeto.-----

-----Da questão que me levantou dos desvios dos Caminhos de Santiago, a obra ainda não acabou e, portanto, daí manter-se a sinalização.-----

-----Linha de muita alta tensão. Eu quero-vos dizer que fui chamado à Secretaria de Estado da Energia onde tive uma reunião com o senhor secretário de Estado e aquilo que ele me pediu – só estou à espera da disponibilidade dos responsáveis da REN – era proporcionar uma reunião cá com a representação da Assembleia Municipal, no sentido de explicar razões, motivos e possíveis alternativas. Portanto, eu fiquei com essa incumbência de marcar essa reunião logo que haja disponibilidade do próprio presidente do conselho de administração da REN, porque ele faz questão de estar cá pessoalmente.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Portanto, é uma questão só de articular a agenda para sentarmo-nos todos, ou diria, os grupos municipais e eu próprio, e logo que tenha essa oportunidade naturalmente que comunicarei.-----

-----Quanto ao plano que fala aqui da recuperação dos açudes. Senhor deputado, já falámos isto várias vezes, os açudes são privados, não temos oportunidade de intervir por ser privado. Mas surgiu agora uma oportunidade que surgiu ontem com o senhor presidente da ARH, que aquela zona, pelo menos de Medros, Mariz e Gemeses, é considerada zona de cheias e isso permite a intervenção de uma entidade pública. Portanto, estamos a trabalhar na oportunidade de pelo menos nesta zona do rio fazer a intervenção para restituir naturalmente os açudes, que é muito importante para o equilíbrio e até para os espelhos de água do Rio Cávado.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Antes de terminarmos, e considerando a natureza das aprovações desta Assembleia, eu ia submeter à Assembleia a minha proposta de que a ata com os textos das deliberações e o resultado da votação fosse aprovada por minuta, nos termos do artigo cinquenta e sete, número três, da Lei setenta e cinco/dois mil e treze.-----

-----Portanto, iria perguntar aos senhores deputados:-----

-----Quem vota contra esta proposta?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----E obrigado pela confiança na Mesa.-----

-----Entretanto, obviamente anuncio à Assembleia que a moção aprovada irá



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ser remetida ao senhor primeiro-ministro.-----

-----Muito obrigado, muito boa noite a todos e bom fim de semana.-----

-----A sessão terminou à uma e cinquenta e cinco minutos do dia vinte e quatro de fevereiro de dois mil e dezoito.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Horácio Barra)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apensa-se a esta ata a moção do Bloco de Esquerda subordinada ao tema “Processo extraordinário de regularização de todos os vínculos precários do Município”, constituída por duas folhas, cuja menção é efetuada nas páginas dezasseis, dezassete, dezoito e dezanove e a votação encontra-se registada na página dezanove.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS
(Gabinete do Presidente)

ÍNDICE

Ata nº 1 de 23 de fevereiro de 2018

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
04	Período de antes da ordem do dia
09	Moção do BTF
12	Proposta do CDS-PP
38	Período de intervenção do público
44	Período da ordem do dia
44	Aprovação da ata da sessão de 23 de dezembro de 2017 (1º Ponto)
44	Eleição do representante do Município de Barcelos para o Conselho da Comunidade do ACES Cávado III – Barcelos/Esposende (2º Ponto)
45	Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento do Município de Barcelos para o ano de 2018 (3º Ponto)
90	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a atualização extraordinária do preço contratual relativo ao concurso público “Fornecimento de Refeições em cantinas escolares do concelho de Barcelos” (4º Ponto)
94	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Barcelos (5º Ponto)
94	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração ao Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente 1 (6º Ponto)
95	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de alteração da delimitação da Área de Reabilitação Urbana de Barcelos Nascente 2 (7º Ponto)
95	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal de um empreendimento turístico, localizado no lugar de Navió, freguesia de Cossourado (8º Ponto)
96	Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (9º Ponto)
108	Aprovação da ata em minuta